

AGRODEFESA MODERNIZA INSPEÇÃO PARA PRODUTOR VENDER MAIS

Governador Caiado sanciona decreto inovador que alinha Goiás às normas federais, modernizando a inspeção de produtos animais. A medida promete impulsionar o agronegócio, abrindo portas para mercados externos e fortalecendo a economia estadual, garantindo qualidade e segurança alimentar. **Página 13**

SUDOESTE CONTINUA AÇÕES CONTRA A DENGUE



Emergência em Goiás: 83 municípios enfrentam surto de dengue, com seis mortes confirmadas. Jataí e outras cidades mobilizam comunidade e autoridades em um grande esforço conjunto, lançando o 'Mutirão de Combate ao Aedes' para erradicar o mosquito transmissor de doenças graves. Em Mineiros, ações do projeto 'Mude o Foco' orientam sobre prevenção e eliminam criadouros, enquanto Rio Verde inicia vacinação pioneira contra a dengue, mirando proteção ampliada e contenção da epidemia **Página 3**

“CUIDAR E SALVAR VIDAS: ESSE É O OBJETIVO”



Ronaldo Caiado iniciou ontem imunização contra a dengue. “Temos critérios para que a pessoa tome a vacina. Vai começar nesta faixa etária e, de acordo com aquilo que for remetido pelo Ministério da Saúde, vamos ampliando”, explicou o gestor, que é médico há cinco décadas. **Página 8**

COTAÇÕES DA SOJA SOBEM NO BRASIL



Com alta nas cotações, soja brasileira enfrenta mercado volátil: demanda global robusta, dólar fortalecido e baixa produtividade da safra 2023/24 impulsionam preços. Expectativas incluem expansão de área cultivada, mas queda na oferta e ajustes nas projeções de processamento interno e exportações revelam desafios e oportunidades para o setor **Página 16**

Reforço na segurança



51 novos policiais civis chegam para fortalecer investigações e combater o crime em Rio Verde e região, atuando em áreas críticas como homicídios, tráfico de drogas e proteção à mulher **Página 2**

- Governo de Goiás anuncia instalação de 546 novas câmeras de monitoramento

Pg. 8

- Bolsonaro transferiu R\$ 800 mil para EUA

Pg. 10

- Suinocultura se revela mais otimista para 2024

Pg. 15

- Show de humorista em Rio Verde tem ingressos esgotados

Pg. 3



RIO VERDE

Pasquim deixa o comando da Secretaria de Ação Urbana e Serviços Públicos

REDAÇÃO

Luiz Carlos Pasquim não está mais no comando da Secretaria Municipal de Ação Urbana e Serviços Públicos em Rio Verde. Sua demissão foi anunciada na manhã desta quinta-feira (15).

Titular de uma das pastas importantes do município, responsável por várias obras, Pasquim estava no cargo desde o primeiro mandato do prefeito Paulo do Vale.

O anúncio surpreendeu muitas pessoas em Rio Verde e gerou certos questionamentos. De acordo com informações extraoficiais, as motivações da saída do cargo estão relacionadas a conflitos políticos internos.

Além do mais, as questões políticas podem estar ligadas à demissão de Pasquim, já que ele é parceiro do vice-prefeito Dannillo Pereira (PSD), político este que apoia a pré-candidatura do ex-presidente da Assembleia Legisla-

tiva de Goiás, Lissauer Vieira (PL) à prefeitura. Em declarações anteriores, Pasquim afirmou que deve muito ao Danillo pela oportunidade do cargo.

Em um comunicado para a Rádio Morada do Sol, ele agradeceu o empenho dos servidores, especialmente os funcionários da Secretaria de Ação Urbana, além de agradecer a parceria com o prefeito Paulo do Vale.

Ainda há especulações nos bastidores de que Luiz Carlos Pasquim se desligou da Secretaria porque é pré-candidato a vereador e na corrida eleitoral, seguirá junto com Danillo Pereira.

Em nota, o ex-secretário reafirmou o apoio recebido da população de Rio Verde ao longo de sua gestão e sugeriu que o município mantenha alguém da equipe técnica na direção da pasta. Até o fechamento da edição, a Prefeitura não divulgou o nome da pessoa que substituirá Pasquim.



Luiz Carlos Pasquim deixou a pasta de Ação Urbana em Rio Verde — Imagem: Reprodução.

Policiais civis tomam posse em Rio Verde



Cerimônia de posse dos novos policiais civis em Rio Verde — Imagem: Reprodução.

Equipe chega para reforçar o trabalho dos Grupos de Investigação de Homicídios, Repressão ao Tráfico de Drogas e Delegacia da Mulher, dentre outras áreas

REDAÇÃO

O Prefeito Paulo do Vale participou do evento de boas-vindas aos 51 novos policiais civis empossados no último

concurso público da Polícia Civil de Goiás. Os agentes chegam em Rio Verde e região para atender a demanda que aumentou nos últimos anos.

No total de policiais, 30 foram designados para atuar na 8ª Delegacia Regional de Polícia (8ªDRP) em Rio Verde. Os agentes serão encaminhados, por exemplo, para reforçar os Grupos de Investigação de Homicídios, Repressão ao Tráfico de Drogas e Delegacia da Mulher, dentre outras áreas.

Além de Rio Verde, alguns policiais ficarão responsáveis por atender outras cidades que compreendem a Regional da Polícia Civil, no sentido de contribuir para a eficiência das operações policiais em toda a região.

“Parabenizo e desejo sucesso para todos os novos policiais e destaco a importância de manter o trabalho conjunto, desenvolvido com tanta efetividade no município”, disse o prefeito Paulo do Vale.

JATAÍ



Durval quer GCMJ na fiscalização do trânsito

O vereador Durval Gomes sugeriu ao executivo a efetivação do convênio entre a Superintendência Municipal de Trânsito (SMT) e a Guarda Civil Municipal de Jataí (GCMJ), bem como a realização do curso de qualificação, para que a GCMJ possa fiscalizar o trânsito, lavrar multas e notificar os infratores. “O trânsito de Jataí está caótico e em face do convênio firmado entre a SMT e GCMJ em 2023 torna-se necessário que o acordo seja colocado em prática, para que a GCMJ possa atuar também na área de trânsito do município”, disse ele. “É necessário que os membros da GCMJ passem por

treinamentos para que possam atuar na referida área, qual seja, o trânsito, podendo os mesmos atuarem como fiscalizadores e educadores. Ressalta-se que não haverá prejuízos aos agentes de trânsito da SMT, tendo em vista que a GCMJ irá atuar com o intuito de colaborar e auxiliar, diminuindo os problemas que têm afetado o município. A SMT deverá reativar o pátio/guincho ou realizar um convênio junto ao Detran para usar o pátio do mesmo, pois os possíveis veículos recolhidos deverão ser destinados para tal lugar”.

Alessandra pede recepcionistas para centro de reabilitação

A vereadora Alessandra Oliveira requereu à administração municipal a contratação de recepcionistas para o Centro de Reabilitação e Readaptação Yara Sílvia Marçal Dias. “Diante da grande demanda

de pacientes que o procuram, aquela instituição está tendo dificuldades em relação aos agendamentos e na recepção das pessoas que o frequentam, pela falta de recepcionistas”, informou.

Carlinhos pede solução para carros em praça

O vereador Carlinhos Canzi requereu ao Detran que os carros localizados na Praça Professor Maromba sejam enviados para leilão judicial. Sucateados, os veículos são saqueados e se tornam criadouros de mosqui-

tos. “Os usuários de drogas estão desmanchando os carros e furtando as peças e, além do mais, os veículos podem estar acumulando água e sendo foco para o mosquito da dengue e de outras doenças”, alertou.

Deuzair reivindica praça para a Vila Sofia

O vereador Deuzair Parente reivindicou ao executivo a construção de praça com arborização, paisagismo, academia ao ar livre e playground, em área pública situada nas ruas 15 e C e na Avenida D, na Vila Sofia. “Trata-se de um bairro

populoso e que dispõe de área pública disponível e, como os moradores não possuem outra opção de lazer e para prática de exercícios físicos e esportes, é inquestionável a importância da construção de uma praça naquele bairro”.

Sudoeste goiano incrementa ações de combate à dengue

Jataí iniciará mutirão de limpeza, Mineiros segue com ações do Mudo o Foco e Rio Verde inicia a vacinação nesta sexta-feira.

REDAÇÃO

A Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO) divulgou nesta quinta-feira (15), que 83 municípios estão em situação de emergência por dengue, até o momento já foram confirmadas seis mortes.

Para frear a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Chikungunya e Zika vírus a prefeitura de Jataí promoveu uma reunião na nova sede do Procon com representantes de empresas, secretários e superintendentes da gestão municipal, para ajustar as estratégias de combate ao mosquito.

A partir da próxima segunda-feira (19), a administração municipal dará início ao "Mutirão de Combate ao AEDES", no qual envolverá toda a cidade.

Durante o encontro, também ficou definido que na tarde da próxima quarta-feira (21), acontecerá uma mobilização com ações educativas que envolverá toda a comunidade, sendo assim, diversos tipos de comércios e repartições públicas municipais estarão fechados a partir das 16h, para que todos possam participar.

As cidades da região sudoeste que estão entre as 83 citadas pela SES-GO, são: Rio Verde; Santa Helena de Goiás; Turvelândia; Caiapônia; Chapadão do Céu; Jataí; Mineiros; Santa Rita do Araguaia; Perolândia e Serranópolis.



Reunião promovida pela prefeitura de Jataí, aconteceu na nova sede do Procon, na tarde de quarta-feira (14) — Imagem: Reprodução.

Mineiros

Nesta quinta-feira (15), os agentes de combate a endemias da Vigilância em Saúde, estiveram no Setor Leontino, com a ação Mudo o Foco. Esse projeto realizado pela Prefeitura de Mineiros, por meio da Secretaria de Saúde, tem o objetivo de combater o mosquito transmissor de dengue, zica, chikungunya e febre Amarela, e acontece durante todo o ano em bairros com maiores incidências de casos notificados de arboviroses.

Na oportunidade, foram realizadas orientações aos moradores sobre as formas de combate, prevenção e eliminação de possíveis criadouros do mosquito, além da coleta de larvas para serem para análises.

O trabalho seguirá nos próximos dias em toda a cidade em parceria com a Secretaria de Obras Urbanas que recolhe lixo e entulho que os moradores depositam na porta das residências.

A secretária de Saúde e Assistência Social, primeira-dama, Ana Paula Oliveira frisa que manter os cuidados básicos, como eliminar os locais que possam acumular água é a melhor maneira de prevenir as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. "Descartar corretamente o lixo, manter piscinas e calhas limpas, não acumular entulho são atitudes que precisam virar rotina. Não esquecer também os objetos maiores, como as caixas d'água, que precisam ser tampadas".

Rio Verde

Na tarde desta quinta-feira, a prefeitura de Rio Verde anunciou que iniciará a vacinação contra a dengue nesta sexta-feira (16). O município recebeu mais de 6 mil doses da Qdenga.

Segundo as normativas do Ministério da Saúde, inicialmente será aplicado o imunizante apenas nos adolescentes de 10 e 11 anos.

Os locais de vacinação serão: CAIS Centro - 07:30 - 17:00; clínicas da Família Ariene Leão - Bairro Popular - 07:30 - 18:30; Bandeirantes Bandeirantes - 07:30 - 18:30; Benjamin Spadoni - Bairro Martins - 07:30 - 18:30; Gameleira - Residencial Gameleira - 07:30 - 18:30; Laranjeiras - Parque das Laranjeiras - 07:30



Agentes de combate a endemias da Vigilância em Saúde de Mineiros, estiveram no Setor Leontino com a ação Mudo o Foco, nesta quinta-feira (15) — Imagem: Reprodução.

- 18:30; Maria Quintina F. do Vale - Anhanguera - 07:30 - 18:30; Nelci Vieira Clemente - Morada do Sol - 07:30 - 18:30; Nenzinho Ribeiro - Jardim São Tomaz - 07:30 - 18:30; Valdeci Pires - Valdeci Pires - 07:30 - 18:30; e nos distritos, Lagoa do Bauzinho - 07:30 - 14:00; Riverlândia - 07:30 - 14:00 e Ouroana - 07:30 - 14:00.

A Qdenga (TAK-003), foi desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e é distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a SES-GO, o imunizante será aplicado em duas doses com um intervalo de três meses entre elas.

Show de Matheus Ceará em Rio Verde tem ingressos esgotados

Com histórias hilárias, humorista pretende animar público no show 'Nome Sujo na Praça'

REDAÇÃO

O humorista Matheus Ceará fará uma apresentação do show 'Nome Sujo na Praça' em Rio Verde, no palco do Rio Verde Comedy Club. O evento está previsto para o dia 13 de abril em duas sessões que acontecem às 19h e às 20h. Os ingressos já estão todos esgotados no

site oficial do evento.

Conhecido como um contador de piadas desbocado, Matheus Ceará pretende apresentar ao público, as histórias mais hilárias e com a liberdade do palco, sem as amarras televisivas. A organização do evento já sugere que o público chegue cedo para assisti-lo, visando garantir o melhor aproveitamento do espetáculo com os assentos próximos ao palco. Para o espectador presente, o local oferecerá uma variedade de drinks e porções.

Como recado, a organiza-

ção do evento lembra que não é possível reservar ou juntar mesas. De acordo com as informações, as acomodações serão feitas de acordo com a chegada das pessoas, podendo, em alguns casos, haver mesas compartilhadas, indicadas pela produção.

Em relação aos expectadores menores de 18 anos, estes devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis ou terem autorização em cartório para assistir ao show. Crianças de até dois anos não pagam ingresso, desde que não ocupem assento.



Matheus Ceará traz a Rio Verde o show 'Nome Sujo na Praça'; evento está previsto para o dia 13 de abril em duas sessões — Imagem: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

DENGUE

Rogério Cruz destaca apoio da população durante início de vacinação

JUCIMAR DE SOUSA

Prefeito participa do início da vacinação contra a dengue na Capital. Primeira dose do imunizante é direcionada a crianças com idade entre 10 e 11 anos. Lançamento da campanha ocorreu no setor Pedro Ludovico

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz acompanhou, na quinta-feira, 15, o início da vacinação contra dengue em crianças de 10 e 11 anos e destacou o apoio da população para combater a doença. O lançamento da campanha de imunização em Goiânia ocorreu no Centro Municipal de Vacinação e Orientação ao Viajante (CMV), localizado no Setor Pedro Ludovico.

Até agora, a Secretaria Mu-

nicipal de Saúde (SMS) recebeu 34.234 doses da vacina Qdenga, que é produzida pela farmacêutica japonesa Takeda e teve o registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023. A quantidade de vacinas é suficiente para atender, com a primeira dose, todas as crianças de Goiânia do grupo inicial.

Na oportunidade, o prefeito explicou que as crianças poderão ser imunizadas em mais de 70 pontos de vacinação espalhados por todas as regiões da cidade. “O nosso convite é para que os pais e responsáveis procurem as unidades de saúde para que as crianças possam ser imunizadas. O público-alvo da campanha foi definido pelo Ministério da Saúde e será ampliado conforme a chegada de novas doses da vacina”, detalhou.

Em seguida, o gestor destacou o apoio da população para

conter a proliferação do *Aedes aegypti* e citou outras ações da Prefeitura de Goiânia para prevenir a doença. “O apoio da população é importante para eliminar os criadouros do mosquito e a gestão municipal atua em muitas frentes para fortalecer esse trabalho. Prova disso são as armadilhas implantadas em pontos estratégicos para inativar a reprodução do *Aedes aegypti* e o mutirão de limpeza que vamos realizar na próxima semana em mais de 40 bairros da região Norte”, acrescentou.

Tyessa Aryce de Castro, de 10 anos, foi a primeira criança a receber a vacina em Goiânia durante o início da campanha. “A vacinação foi bem tranquila e agora estou protegida da dengue. O mosquitinho nunca vai me fazer mal”, disse. Para receber o imunizante, todas as crianças do grupo atual devem apresentar documento com foto e caderneta de vacinação.



Prefeito Rogério Cruz acompanha início de vacinação contra a dengue em Goiânia

Mutirão reforça combate ao mosquito da dengue

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), iniciou ontem um mutirão de remoção de entulhos na Região Norte da Capital. A ação é uma das medidas planejadas para reforçar o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

“É sabido que o mosquito se reproduz onde existe água parada e que o acúmulo de lixo e entulhos propicia a formação de pequenas ‘piscinas’, ideais para depósito dos ovos. Por isso, vamos realizar a força-tarefa de limpeza, que vai começar pela Região Norte al-

cançando 46 bairros da Capital nos próximos dez dias”, afirma o presidente da Comurg, Alisson Borges.

A expectativa é que sejam removidas cerca de três mil toneladas de entulhos, por dia, em setores como Residencial Maria Alice, Residencial Orlando de Moraes, Conjunto Samambaia, Residencial dos Ipês, Loteamento Morada dos Sonhos, Loteamento Goiânia 2, Jardim Bom Jesus, Chácaras Califórnia, Residencial Paraíso, dentre outros.

A força-tarefa vai percorrer todas as regiões de Goiânia com o intuito de eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*.

“Neste momento, pedimos

a colaboração dos moradores da Região Norte para colocar para fora os entulhos que por ventura existam em seus quintais para que façamos o recolhimento com o maquinário e mão de obra da Comurg”, explica o prefeito Rogério Cruz.

A Comurg ressalta que o poder público está fazendo a parte dele, mas que o combate ao mosquito só será verdadeiramente eficiente com o envolvimento de toda a comunidade. Basta um único morador se descuidar do seu quintal, que toda a vizinhança pode ser exposta ao perigo de doenças extremamente graves.



Força-tarefa executada pela Prefeitura de Goiânia teve início na quinta-feira, 15: medida contempla 46 bairros da região Norte

Projeto Jogo Limpo leva conscientização durante partidas do Campeonato Goiano

Iniciativa da Prefeitura de Goiânia promove descarte adequado do lixo e inclui ações educativas, dentre elas, a distribuição de sacos plásticos para que os torcedores possam ajudar na limpeza dos estádios

REDAÇÃO

O prefeito Rogério lançou, na quinta-feira, 15, o projeto Jogo Limpo, que visa conscientizar os torcedores sobre o descarte adequado do lixo dentro dos estádios que recebem os jogos do Campeonato Goiano. A iniciativa tem o apoio dos clubes Goiânia, Vila Nova, Goiás e Atlético.

“Os clubes goianos abraçam esse projeto de conscientização que vai alcançar o cidadão que vai ao estádio. São 12 cooperativas de reciclagem envolvidas, junto à Comurg, para a separação de resíduos sólidos daquele material que pode ser orgânico, material que pode ser separado para voltar a ser utilizado”, afirmou o prefeito Rogério Cruz.

Dentre as ações educativas, destaca-se o uso de faixas por parte dos atletas e a reprodução de mensagens nos alto-falantes durante as partidas. Os torcedores serão incentivados a contribuir com a limpeza e receberão sacos plásticos. A ação será realizada com o apoio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Co-

murg) e da ONG Lixo Zero.

Reciclagem

A presidente da ONG Lixo Zero, Raquel Sales, explicou que o lixo nada mais é do que a mistura da comida, do reciclável e do rejeito que é o lixo de banheiro. “A contaminação no reciclável impossibilita que esse material volte para a cadeia, e que ele seja trabalhado nas cooperativas de reciclagem”, disse.

“As 12 cooperativas de reciclagem que nós temos em Goiânia, a maioria delas é gerida por mulheres; são mulheres negras, mães de família, mães solteiras, que mantêm suas famílias com aquilo que a gente chama de lixo. Não queremos lixo, não quere-

mos uma mistura. Temos que dar dignidade para esses trabalhadores, e isso vem com ações como essa”, argumentou Raquel Sales.

O Jogo Limpo será realizado durante os jogos da 10ª e 11ª rodada do Campeonato Goiano, durante as partidas: Goiás X Iporá, no Estádio Hailé Pinheiro - Serrinha; Vila Nova X Goiânia, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga; Atlético X Goianésia, no Estádio Antônio Accioly; e Goiânia X Aparecidense, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira.

Clubes

Diretor-executivo do Goiânia Esporte Clube, Nehemias

Ramos destacou que a Prefeitura tem abraçado os clubes e lembrou que “faz parte do futebol trabalhar essas questões sociais”. Para o diretor de eventos do Goiás, Aledino Montes, a ação vai incentivar o torcedor e a população, “chegando a outros lugares”.

“Espero que isso seja marcado no futebol brasileiro. Uma ação que começou em Goiânia, na gestão do prefeito Rogério Cruz”, disse o vice-presidente do Vila Nova, Vinicius Cirqueira. De acordo com o presidente do Atlético Goianiense, Adson Batista, a iniciativa é um ato de amor pela cidade. “A conscientização é fundamental”, assinou.

ECONOMIA

Brasil recruta goiano para promover alimentos em Dubai

País participa da feira de alimentos Gulfood, em Dubai, a partir de 19 de fevereiro. Evento prevê ações de promoção junto ao consumidor final, inclusive, fora da feira. Chef Ian Baiocchi, de Goiânia, será um dos representantes do Brasil no evento

WANDELL SEIXAS

A participação brasileira na feira de alimentos Gulfood 2024, em Dubai, a partir de 19 de fevereiro, prevê ações de promoção junto ao consumidor final, inclusive, fora da feira. A surpresa fica por conta da participação do chef Ian Baiocchi, de Goiânia, e figura de tradicional família goiana.

Das quatro ativações programadas pelo projeto Halal do Brasil, de fomento à exportação de alimentos para países muçulmanos, duas vão ser realizadas em restaurantes fora dos limites do pavilhão de exposições que abriga a Gulfood, para demonstrar ao consumidor a qualidade do alimento brasileiro já disponível em Dubai e no restante do Golfo.

Segundo explica Fernanda Dantas, gerente de projetos de internacionalização da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, entidade que conduz o Halal do Brasil com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, o objetivo é ampliar a inserção do alimento brasileiro nas categorias de valor agregado do mercado de consumo árabe.

“O Brasil é o segundo maior fornecedor de alimentos para os Emirados Árabes Unidos, mas ainda é conhecido como um vendedor de produtos básicos, como carne congelada, grãos não beneficiados, frutas e especiarias. Nosso esforço será conservar a posição já conquistada, claro, mas também ampliar vendas nas categorias de valor agregado, nas quais temos potencial de crescer”, afirma a executiva.

Segundo Dantas, as atividades de promoção do alimento brasileiro nesta edição da Gulfood terão no chef brasileiro Ian Baiocchi uma figura central. Eleito chef do ano de 2023 pela revista Prazeres da Mesa por seu trabalho à frente dos restaurantes Íz, 1929 Trattoria e Alata Sorvetes em Goiânia (GO), Baiocchi vai capitanear as demonstrações culinárias em que produtos brasileiros figurarão em construções de alta gastronomia, mirando posicioná-los, justamente, nos segmentos de valor agregado desejados pelo projeto.

No dia 20 de fevereiro, Baiocchi vai fazer uma aula aberta ao público no espaço Al Mustaqbal Plaza, anexo ao complexo onde se realiza a Gulfood. Na ação, integrante da iniciativa Top Ta-

ble, que reúne na Gulfood chefs premiados de todo o mundo, o chef goiano apresenta uma proposta com entrada, prato principal e sobremesa tipicamente brasileira, mas em preparações alinhadas às tradições do islamismo, que excluem, por exem-

plo, derivados suínos e admitem so ingredientes com certificação halal, de conformidade com tradições do islã.

No dia 21, o chef goiano assume a cozinha do restaurante FRNDS ao lado do chef do espaço, Matthis Grosjean, para preparar

um menu degustação de pratos brasileiros e emiráticos, confeccionados com ingredientes halal.

No dia 22, em outra ação de promoção dirigida, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira através do projeto Halal do Brasil,

organiza um churrasco de cortes bovinos halal no hotel Conrad, num evento de relacionamento com convidados árabes e brasileiros, cujos interesses foram previamente mapeados para elevar as chances de negócios depois da Gulfood.

O Aedes tá lascado em Goiânia

O que a Prefeitura está fazendo:

Visita e vistoria em domicílios

Controle vetorial (identificação de casos)

Armadilha para monitorar a densidade dos ovos

Uso de Fumacê no controle de vetores

O que você pode fazer:



Não deixe água parada em vasos de plantas



Evite deixar garrafas no seu quintal



Limpe calhas e caixas d'água



Denuncie possíveis criadouros

EM TERRA DE GOIANIENSE,
O MOSQUITO NÃO TEM VEZ.



PREFEITURA
DE GOIÂNIA



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Doação

Durante o feriado de Carnaval, a Rede Estadual de serviços Hemoterápicos - Rede Hemo registrou 378 candidatos à doação, 297 bolsas de sangue coletadas, 35 cadastros de medula. Além disso, foram distribuídos 681 hemocomponentes para as unidades de saúde atendidas pela Rede Hemo.

Escreva

O presidente Lula no Oriente Médio, em mais uma de suas andanças, e a gasolina ficando mais cara no Brasil. Daqui há pouco, como no governo de Bolsonaro, a carestia vai tomar conta das bombas de gasolina.

Sem saber...

Bolsonaro, com a família toda sendo investigada, marca um púlpito político para o dia 25. O Brasil todo, com suas instituições e entidades, atônitos com o que pode acontecer.

Iludidos

Doce ilusão. Pedirem o afastamento de Alexandre de Moraes do processo no STF que apura a tentativa de golpe. O pedido foi feito pela defesa de Bolsonaro.

Acabaram

É aquela coisa: Carnaval demais e agora falta até mesmo os testes contra a Covid-19 nas farmácias.

ONU

Para a Venezuela, a ONU não existe. O Brasil segue o mesmo caminho, segundo discurso do presidente Lula, no Egito, ontem.

Invasão

Mais uma vez, Israel invade um hospital em Gaza.

Desconectados

O cerco está sendo feito em todos os estados. São Paulo, por exemplo, adota pochetes com chave para trancar os celulares dos alunos.

Ação para combater a dengue em Goiás

A intensificação da dengue no Brasil tem preocupado e muito as autoridades.

Com a situação do avanço da doença em Goiás, o governador Ronaldo Caiado (foto) determinou ao presidente da Agência Brasil Central (ABC), Reginaldo Júnior, que realize estratégias de conscientização, da população e com os próprios servidores, para o combate ao mosquito Aedes Aegypti. Entre as ações elencadas estão vídeos educativos para evitar a proliferação do mosquito que transmite a Dengue, Zika e Chikungunya. Segundo os últimos números, o Brasil já atingiu 512 mil casos de dengue em 2024, segundo os dados atualizados pelo Ministério da Saúde (MS). Já foram registradas 75 mortes da doença no Brasil. Em tempo: os casos de dengue no Brasil são quase quatro vezes mais do que os registrados no mesmo período de 2023. À época, foram 128,8 mil notificações, de acordo com as autoridades. No registro, o governador vacina uma criança, na abertura da campanha contra a dengue, em Aparecida de Goiânia, com a presença do prefeito Vilmar Mariano.



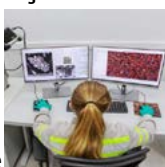
Escritório de Sylvié é invadido. De novo!

A deputada federal Sylvié Alves (ela é do União Brasil) teve de novo o seu escritório político invadido em Goiânia. A parlamentar não descarta crime político. Ontem, nas redes sociais, ela comentou sobre essa hipótese. Essa é a segunda vez, em três meses, que seu escritório é invadido. A última vez foi em novembro do ano passado. O escritório da parlamentar fica na Rua 94, no Setor Sul.



Encontro discute o futuro da mineração

Em um movimento pioneiro, Goiás se posiciona na vanguarda da inovação em tecnologia mineral com a realização do 1º Encontro de Competências de Tecnologia Mineral e Inovação. Organizado pelo SIEEG-DF (Sindicato das Indústrias Extrativistas do Estado de Goiás e do DF), o evento será um marco na jornada do Brasil rumo ao futuro da mineração, reunindo especialistas de todo o país em Goiânia, no dia 20 de fevereiro.



- De Uberlândia, quem visitou os familiares em Goiânia, no feriado de Carnaval, foi o casal, Márcio Pereira, gerente da CEF e a corretora, Vanessa Junqueira, dos quadros da Multi Imobiliária. Aqui, foram hóspedes da designer Erika Sandra e fizeram questão de conhecer o Estúdio Amorins (Amor e Inspiração), academia de dança.
- O jornalismo brasileiro perde o talento do jornalista e roteirista Tony Goes, que atuava na 'Folha de S. Paulo'.
- As inscrições ao processo seletivo de projetos do Instituto Cultural Sicoob UniCentro Br vão até o dia 15 de março. Por meio da iniciativa de apoio e incentivo à cultura, A cooperativa de crédito Sicoob UniCentro Br patrocinará, com o orçamento de R\$ 400 mil, os projetos vencedores do processo seletivo, ao longo de 2024.
- No Carnaval brasileiro, o samba não manda mais. Agora, só o piseiro e os funks do Rio de Janeiro. Sem samba no pé.
- 'Para os puros, todas as coisas são puras; mas, para os impuros e descrentes, nada é puro. De fato, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas'. - Tito 1:15



ELEIÇÕES 2024

Vilmar Rocha defende que PSD tenha nome em Goiânia



Vilmar Rocha: PSD terá nome em Goiânia.

REDAÇÃO

O ex-deputado e ex-presidente do PSD goiano, Vilmar Rocha, defendeu que o PSD tenha um candidato à Prefeitura de Goiânia. Ele também falou que vai apoiar o senador Vanderlan Cardoso, caso ele seja o nome do partido no pleito deste ano. "Eu vou apoiar o nome do meu partido", disse ao Jornal Opção. Ele não vê, com simpatia, a proposta do PSD indicar o vice da deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Vilmar Rocha esteve com o governador Ronaldo Caiado (UB), semana passada, mas o ex-deputado disse que conversaram pouco sobre eleições municipais e que a disputa só começa, de fato, depois do carnaval.

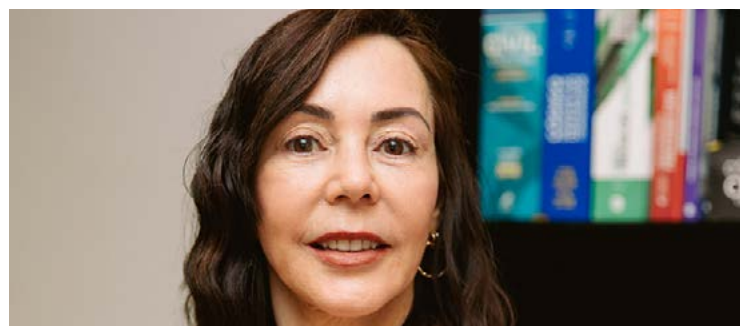
"O cenário ainda está muito

aberto, eu falei isso para o Ronaldo (Caiado). Até o momento nós só temos uma candidatura bem estruturada que é a do PT com a Adriana (Accorsi)", afirmou. O nome da deputada federal foi oficializado como pré-candidata à Prefeitura no último sábado, 3, em evento no Centro da capital.

Vilmar Rocha tem visitado os municípios goianos para contribuir na escolha de nomes do PSD para a disputa às prefeituras e câmaras. "Precisamos fortalecer a legenda, pois outros pleitos virão em 2026".

O ex-presidente do PSD goiano admite disputar as eleições de 2026, mas evita especular cargo - se a deputada federal ou a senador. Vilmar concorreu, por duas vezes, ao Senado e exerceu mandato de deputado por cinco vezes.

TJGO escolhe Rozana Camapum como nova desembargadora



Rozana Camapum: experiência na magistratura

REDAÇÃO

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) escolheu, quarta-feira (14), a juíza de Direito Rozana Fernandes Camapum, titular da 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais, da comarca de Goiânia, para o cargo de desembargadora, pelo critério de antiguidade. A magistrada vai ocupar a vaga aberta com a aposentadoria voluntária do desembargador Carlos Hipólito Escher. A sessão ordinária foi presidida pelo chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França.

Na ocasião, o presidente do TJGO deu as boas-vindas à nova desembargadora. "Desejo que a desembargadora Rozana Camapum possa continuar contribuindo com o Poder Judiciário e a sociedade goiana

com compromisso e dedicação, como tem feito em toda sua carreira. Estamos confiantes de que sua contribuição como desembargadora do TJGO será inestimável", ressaltou Carlos França. Ele também anunciou que a nova desembargadora tomará posse no dia 1º de março do corrente ano.

A nova desembargadora do TJGO formou-se em Direito pela Universidade Federal do Estado de Goiás em 1988 e ingressou na magistratura em 1989 como juíza substituta, sendo lotada na comarca de Piranhas. Tornou-se titular na comarca de Formoso como juíza de 1ª Entrância em 3 de setembro de 1991. Foi promovida para a comarca de Mara Rosa em 1992 e, posteriormente, removida para a comarca de Pontalina em 1995. Sua promoção para Goiânia ocorreu em 1997.

'OU SEJA: A ÚNICA COISA QUE SE PODE FAZER É PEDIR PAZ PELA IMPRENSA, MAS QUE ME PARECE QUE ISRAEL TEM A PRIMAZIA DE DESCUMPRIR, OU MELHOR, DE NÃO CUMPRIR NENHUMA DECISÃO EMANADA DA DIREÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS', PRESIDENTE LULA, EM CRÍTICA AO GOVERNO DE ISRAEL, ACUSADO PELO MUNDO TODO DE ATAQUES GENOCIDAS AO POVO PALESTINO

ELEIÇÕES 2024

Deputados estaduais focam ações às eleições municipais

Dos 41 parlamentares, 13 se preparam para concorrer às prefeituras nas cidades que têm representatividade política; Plenário não deverá votar nenhum projeto polêmico de interesse do Palácio das Esmeraldas

HELTON LENINE

A Assembleia Legislativa retomou, nesta quinta-feira (15), as atividades em plenário e nas comissões técnicas em um ano em que as atenções estarão voltadas para as eleições municipais.

O Palácio das Esmeraldas não deverá enviar nenhum projeto polêmico para apreciação dos parlamentares, o que permitirá maior tempo para que possam atuar na campanha eleitoral nos 246 municípios goianos.

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) terá que atuar para harmonizar os interesses em cidades onde dois deputados da base aliada estarão em disputas pelas prefeituras. A tendência de Caiado é não se envolver nas disputas eleitorais onde os adversários são aliados de seu governo.

O ambiente eleitoral em algumas cidades, como Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Goianésia, Formosa, Luziânia, Valparaíso de Goiás, Trindade e Águas Lindas tende a ficar tenso a partir de julho/agosto com a definição das candidaturas pelos partidos aliados, principalmente União Brasil e MDB.

Dos 41 deputados estaduais, 30% podem concorrer aos executivos municipais, já que preferem a esfera de poder que permite realizar obras e resgatar os compromissos que assumem com as comunida-



Presidente Bruno Peixoto (UB) e parlamentares: debates e conflitos envolvem as eleições municipais

des locais.

O deputado Wilde Cambão (PSD), líder do governo na Assembleia Legislativa, é de opinião que a campanha eleitoral não irá prejudicar o trabalho dos parlamentares, já que a campanha só estará nas ruas de agosto a outubro. “Vamos conciliar as duas coisas, votando projetos em plenário e participando das campanhas eleitorais nos municípios”.

Pretendentes

Em Goiânia, estão cotados os deputados Adriana Accorsi (PT) e Bruno Peixoto (União Brasil).

Em Anápolis, as opções são Antônio Gomide (PT) e Amilton Filho (MDB).

Em Inhumas, a opção do MDB deverá ser Lucas Calil.

Em Catalão, o tucano Gustavo Sebba deverá concorrer

novamente à prefeitura.

Em Itumbiara, Gugu Nader (Agir) deverá disputar o executivo novamente. Ele já foi vice-prefeito da cidade.

Em Rio Verde, Karlos Cabral, do PSB, prepara-se para o embate eleitoral.

Em Trindade, o deputado George Moraes (PDT) admite entrar na disputa. Ele já foi prefeito por dois mandatos.

Em Goianésia, Renato de Castro será a aposta do União Brasil. Ele foi prefeito da cidade.

Em Quirinópolis, Paulo Cezar Martins (PL) vai enfrentar as urnas em outubro de 2024.

Em Valparaíso de Goiás, Zeli Fritsche poderá ser a opção do União Brasil.

Em Mineiros, Rosângela Rezende (Agir) está disposta a enfrentar as urnas.

Geopolítica

O União Brasil, partido presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, busca a hegemonia na eleição das 246 prefeituras do estado e, por isso, atua pelo lançamento de nomes competitivos, entre eles deputados estaduais. A meta do UB é a eleição de 70 prefeitos.

O MDB, presidido pelo vice-governador Daniel Vilela, trabalha pelo protagonismo eleitoral, na tentativa de eleger pelo menos 50 prefeitos.

Os demais partidos que gravitam em torno do Palácio das Esmeraldas, como o PSD, PDT, PP, Republicanos, Solidariedade e Avante, também contam com candidaturas de parlamentares para recuperar espaços de poder junto às prefeituras do estado.

Para as legendas, vitórias

de parlamentares em prefeituras significam gerir grandes orçamentos e, além disso, continuar com presença no Poder Legislativo Estadual por meio dos suplentes, que podem se tornar novas lideranças partidárias. Por exemplo, a meta do MDB para 2024, será reconquistar o poder em vários municípios.

O PT, que tem apenas três prefeitos em Goiás, quer mudar o cenário nas eleições do ano que vem. E espera vencer em duas grandes cidades: Goiânia com Adriana Accorsi, e Anápolis, com Antônio Gomide. Como trunfo, os petistas vão explorar o respaldo do governo Lula.

Na Assembleia Legislativa, é grande a movimentação dos suplentes, já que esperam a eleição dos parlamentares-titulares para ser efetivados nos cargos a partir de janeiro de 2025. Assim, a composição do Legislativo estadual poderá ser alterada de forma efetiva.

O governador Ronaldo Caiado ainda não deflagrou o processo sucessório na base aliada, o que deverá fazer a partir de março. Além lá, os partidos governistas vão estimular pré-candidaturas, inclusive de deputados federais e estaduais, sem qualquer definição antecipada.

O vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, também atua para “harmonizar” a base aliada nos municípios goianos, principalmente há conflitos entre deputados estaduais e prefeitos. Vilela espera que as divergências políticas sejam superadas até as convenções partidárias. Onde não for possível, Caiado e Daniel tomarão posição, trocando as direções do União Brasil e MDB, como foi feito em Rio Verde e Catalão.

Bruno sinaliza que está descartada candidatura a prefeito de Goiânia

CLOVES REGES

Em discurso na sessão solene de instalação da 2ª sessão legislativa ordinária da 20ª Legislatura, realizada na tarde desta quinta-feira (15), o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), sinalizou que está descartada a possibilidade de disputar a eleição para prefeito de Goiânia em outubro próximo.

O deputado se comprometeu com os seus pares e com o

governador Ronaldo Caiado (UB) a cumprir integralmente o seu mandato de presidente da Casa até 2026, cargo para o qual foi reeleito por unanimidade em eleição antecipada que ocorreu no ano passado.

Ao falar sobre os avanços alcançados pela Alego durante a sua gestão, Bruno Peixoto encerrou o seu pronunciamento lembrando que recebeu o voto de confiança de todos os 40 deputados estaduais para presidir a Assembleia até 2026, e que irá honrar esse compromisso,

deixando claro, mais uma vez, que não pretende concorrer ao pleito majoritário em Goiânia. Repetindo o que já havia dito em meados de janeiro próximo passado, Bruno disse que vai focar no projeto de eleição para deputado federal nas próximas eleições gerais.

“Quero aqui confirmar o nosso compromisso com os deputados e deputadas. Fomos eleitos por unanimidade, e trabalho diuturnamente para ampliar a estrutura e servir a sociedade. Fomos reeleitos até

2026, e assumo aqui o compromisso de permanecer na Assembleia até lá. E muitos têm me perguntado o que vou disputar. Confirmo aqui, perante a cada um de vocês e do nosso governador, que juntamente com Ronaldo Caiado vamos para Brasília. Vou disputar a eleição para deputado federal em 2026 e estarei na linha de frente da eleição do nosso governador para presidente. Vamos juntos para Brasília cuidar do nosso povo brasileiro”, disse Bruno Peixoto.

Apesar de toda movimentação buscando se viabilizar como candidato para a prefeitura de Goiânia, Bruno Peixoto já havia deixado claro desde o início que só seria o candidato da base aliada, caso não houvesse outros nomes viáveis para a disputa. Entre governistas, o que se comenta é que o governador Ronaldo Caiado não estaria disposto a abrir mão da presença de Peixoto na presidência da Alego nesses dois últimos anos do seu mandato.

VACINAÇÃO

“Cuidar e salvar vidas: esse é o objetivo”

Principal gestor relacionado à saúde pública no país, Ronaldo Caiado iniciou ontem imunização contra a dengue. Estado segue orientação do Ministério da Saúde para que crianças de 10 e 11 anos sejam prioridades neste momento

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado estava ontem à vontade em uma das pautas mais comuns de seus últimos cinco anos: a articulação de políticas públicas em saúde. O gestor inaugurou pela manhã a vacinação contra a dengue em Goiás na UBS Santa Luzia, no Jardim Olímpico, em Aparecida de Goiânia.

O grupo prioritário de crianças entre 10 e 11 anos começou a ser imunizado com uma missão: Goiás precisa reduzir o número de casos graves da doença.

Caiado repetiu uma cena que viralizou no Brasil em 2021: ele aplicou a primeira dose da vacina Qdenga durante a solenidade e discursou com otimismo e fé em Deus e na ciência.

A diferença de 2021 para 2024 é que Caiado antes vacinava a população contra a covid-19. Agora, enfrenta uma doença chata e renitente que avassala a economia do país e muitas vezes desintere a famí-



Ronaldo Caiado repete campanha de vacinação da covid e inicia imunização contra dengue: gestor goiano acumula ações em defesa da ciência e esteve à vontade para falar de saúde pública, ao lado do prefeito Vilmar Mariano

lias. Por isso foi significativo o ato. Ana Vitória Batista, 10, a primeira imunizada pela rede pública estadual, agradeceu ao lado da mãe.

Caiado disse antes que a política pública de saúde tem princípios e fundamentos, estando coordenada com a ciência e a missão de salvar vidas. “Temos critérios para que a pessoa tome a vacina. Vai começar nesta faixa etária e, de acordo com aquilo que for remetido pelo Ministério da Saúde, vamos ampliando”, ex-

plicou o gestor, que é médico há cinco décadas. Com formação cirúrgica, Caiado foi o primeiro governador a liderar as iniciativas de saúde pública durante a pandemia de covid. Começou em fevereiro de 2020, quando todos os estados rejeitaram os repatriados de Wuhan (o epicentro da pandemia na China). Mas ele recepcionou com respeito e solidariedade os brasileiros que anteciparam em meses a ofensiva do vírus. Depois foi o articulador da chegada das vacinas e defensor da

vacinação que poupou pelo menos um milhão de vidas no Brasil.

Ontem repetiu a postura inegociável, já que o governador foi irredutível na busca de soluções para a guerra contra o vírus. “Cuidar e salvar vidas, esse é o objetivo”, declarou Caiado agora na batalha contra a dengue.

Vírus tipo 2

Ao lado do prefeito Vilmar Mariano e do secretário estadual de Saúde, Rasível dos

Reis, Caiado explicou que a vacinação já ocorre em 51 dos 134 municípios definidos como prioritários. Mais 71 municípios recebem desde ontem as doses que totalizam 151.968 enviadas pelo Ministério da Saúde. O Governo de Goiás capacitou profissionais da saúde dos municípios para realizar a imunização e também a notificação e cuidados com os pacientes acometidos pela doença.

Rasível dos Reis, secretário Estadual de Saúde, explicou que Goiás testemunha o aumento da circulação do vírus tipo 2. “E isso preocupa porque ele pode provocar casos mais graves. Perder um familiar por uma doença evitável é uma coisa inadmissível”.

Goiás em alerta

- Aumento acelerado dos casos do vírus tipo 2 preocupa as autoridades sanitárias goianas

- Dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) indicam que, somente este ano, já foram notificados 39.748 casos, sendo 15.810 confirmados

- Dengue matou seis pessoas e outros 55 óbitos em todo o território goiano estão em investigação

- Chikungunya tem 1.008 casos confirmados; 61 de zika, sendo quatro ocorrências em gestantes

Governo de Goiás prepara instalação de 564 câmeras de monitoramento

Equipamentos serão instalados em Goiânia, cidade de Goiás e municípios do Entorno do Distrito Federal; câmeras utilizam inteligência artificial e fibra ótica

REDAÇÃO

Com intuito de tornar a segurança pública mais ágil, eficiente e tecnológica, o Governo de Goiás irá instalar 564 câmeras de monitoramento em nove municípios ao longo deste ano. O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes, que está sob os cuidados da Secretaria-Geral do Governo (SGG), por meio da subsecretaria de Energia, Telecomunicações e Cidades Inteligentes (SETC).

As câmeras serão capazes de realizar reconhecimento facial de pessoas desaparecidas, procuradas pela Justiça e analisar suas características físicas,

além de fazer a leitura de placas de veículos. Essa multiplicidade de usos, segundo o subsecretário da pasta, Renato Lyra, é um diferencial do equipamento. Outra vantagem é a comunicação em tempo real dos dados e integração entre o sistema de diferentes cidades.

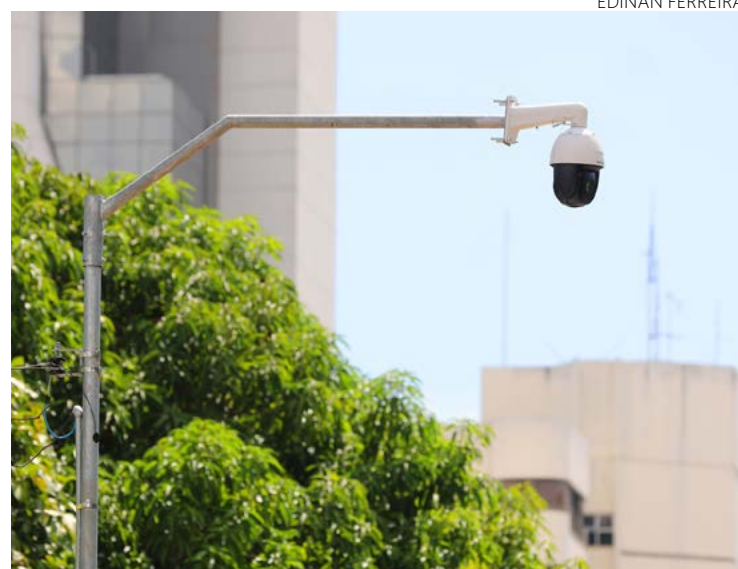
“Existem muitos projetos de videomonitoramento no Brasil, mas faltam a eles comunicação. Nesse projeto desenvolvido pelo Governo de Goiás, todas as cidades estarão integradas no mesmo sistema. Então, uma pessoa pode desaparecer em Planaltina e a polícia irá saber, ao acessar o sistema, se essa pessoa passou em frente a uma câmera em Formosa, por exemplo”, esclarece o subsecretário.

Os municípios do Entorno do Distrito Federal (Águas Lindas de Goiás, Formosa, Luziânia, Planaltina, Cidade Ocidental, Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto) receberão 331 câmeras. A Região da 44, em Goiânia, irá receber 22 câmeras, a partir de uma

verba de emenda parlamentar. Já a Cidade de Goiás receberá 43 câmeras como parte de um projeto piloto para transformar o município histórico em uma cidade inteligente modelo.

As câmeras terão a conexão estabelecida por meio de fibra óptica para assegurar maior velocidade e segurança na transmissão de informações. O projeto também inclui a instalação de quatro Centros Integrados de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) e utilização de softwares específicos. A previsão é que o processo licitatório para o projeto ocorra ainda no primeiro semestre.

O projeto de monitoramento tem o objetivo de melhorar a eficiência da segurança pública, sem colocar em risco a privacidade da população. “O que o sistema será capaz de fazer é comparar a face filmada com o banco de dados de pessoas procuradas pela polícia, como criminosos foragidos e pessoas desaparecidas. Então, se você não for procurado, o sistema só



Câmeras de segurança permitirão reconhecimento facial de procurados pela Justiça

irá reconhecer características físicas, sem fazer nenhum tipo de busca”, explica Lyra.

Integração

O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes do Governo de Goiás, que se refere à utilização estratégica

de tecnologias em benefício de uma comunidade conectada. Isso inclui a integração e o uso estratégico de infraestrutura unificada, a interconexão de serviços, o acesso à informação, a comunicação, o monitoramento, o gerenciamento e outras soluções incorporáveis.

EDINAN FERREIRA



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Sem climão

Alguns auxiliares do Palácio das Esmeraldas e deputados da base governista, avaliam que não existe clima de queda de braço entre Assembleia Legislativa e Governo, como alguns estão pregando.

Cada coisa é cada coisa

As opiniões diferentes sobre a indicação de um nome para representar a base governista na Capital, só resvalam em Goiânia. No interior, as brigas são outras.

Cabeça fria

Alguns auxiliares do deputado e presidente da assembleia, Bruno Peixoto (UB), devem iniciar, já nesta sexta-feira (16), uma série de conversas para moderar o ímpeto de alguns aliados.

Pesou a mão

É que na última semana, simpatizantes da pré-candidatura de Bruno Peixoto à prefeitura, pesaram a mão em críticas dirigidas ao ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB).

Imprudência

Aliás, além das críticas a Jânio Darrot, também teve quem energizou, além do limite da prudência, críticas à forma como o Palácio das Esmeraldas conduz o processo eleitoral em Goiânia.

No calor

Quando as divergências, sobre a escolha do nome da base para Goiânia, alcançou um nível onde o mau uso das palavras, com ofensas acima da média, é hora dos bombeiros entrarem em campo.

Lembrada

A advogada Ana Paula Rezende (MDB), filha de Iris Rezende, foi lembrada, mais uma vez, como opção da base governista como pré-candidata a prefeita de Goiânia.

Opção

Enquanto paira no ar, algumas dúvidas sobre a viabilização do nome do ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB), como pré-candidato da base governista, Ana Paula Rezende, que era cotada como vice, pode liderar a chapa do Palácio das Esmeraldas.

Bolsonaro asfixia a direita para se salvar?



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dono do maior poder de engajamento digital e político do Brasil, na atualidade, sabe bem usar o marketing a que dispõe, para produzir fatos que sempre o posicionam como a liderança mais proeminente à direita brasileira. Mas, até que ponto o profundo personalismo cultivado por ele e seu entorno consegue sustentar seu poderio eleitoral? Como todos sabemos, poder eleitoral não significa vitória nas urnas, já que em uma democracia sólida e complexa como a brasileira, vencer uma eleição é ter mais votos que o adversário. Como toda liderança que experimentou o mais alto cargo elegível do Brasil, Bolsonaro colheu louros e, também, desgastes. Seu modo peculiar de se comportar na Presidência da República lhe deu relevância em seus apoiadores, mas, assustou aqueles que possuem simpatia pelo conservadorismo, porém, em um tom moderado. A convocação para uma manifestação no próximo dia 25 de fevereiro tem o objetivo de remontar as mobilizações que patrocinou durante o seu mandato, com milhares de apoiadores nas ruas e um bem redigido roteiro de engajamento. Porém, há os riscos inerentes de possuir uma militância, por vezes, exageradamente engajada, capaz de arrumar encrucas não só com o STF, mas, também, forças de segurança e cidadãos alheios a estes imbróglis ideológicos e políticos. Mais do que nunca, Bolsonaro irá testar a resiliência de sua imagem junto aos seus seguidores, para se sustentar como única alternativa conservadora, asfixiando novas lideranças e, possivelmente, recolocando à direita na fila de espera.

Daniel Vilela está focado em 2026 e especulações sobre 2024 não existem

Nas redes sociais, surgiram alguns posts sugerindo o nome do vice-governador Daniel Vilela (MDB) como pré-candidato a prefeito de Goiânia. Auxiliares do presidente do MDB goiano disseram que essa possibilidade não existe e que Daniel está focado no projeto de 2026, atendendo a indicação do governador Ronaldo Caiado (UB). As peças são atribuídas a grupos opositores, que desejam jogar fumaça sobre o processo sucessório em Goiânia.

Eleição municipal ainda é um grande desafio para o PSDB goiano

Após o pleito de 2020, quando perdeu 73% do número de prefeituras conquistadas em 2016, o partido Tucano refaz contas e estuda estratégias para superar 20 gestores eleitos pela sigla. Em 2016, o PSDB elegeu representantes em 75 municípios, justamente, quando ainda vivia os dois últimos anos de sua hegemônica passagem pelo governo de Goiás. Agora, já serão seis anos afastados do poder, diante de um governo que tem índices de aprovação superiores a 76%, com maioria de prefeitos aliados e uma base forte na assembleia.

ELEIÇÕES 2024

Criança morre baleada pelo namorado da avó



FERNANDO KELLER

Um garoto de cinco anos morreu baleado nesta quinta-feira, 15, durante uma discussão entre sua avó e o namorado dela. Anthonny Gabriel Rodrigues Ferreira foi atingido quando o homem atirou em direção a porta da casa. O caso ocorreu em Paranatinga (MT).

A Polícia Militar informou que o suspeito, de 62 anos, fugiu de carro após o ocorrido. Agora, equipes de segurança de outras cidades trabalham

para encontrar e prender o homem.

Conforme relatado pelo delegado Gabriel Conrado, durante uma briga entre o suspeito e a avó da criança, ele a ameaçou de morte. Ao sair do local, já no seu carro, disparou uma arma em direção à porta. Nesse momento, a avó da criança na mira. O disparo, no entanto, acertou a criança.

A criança foi socorrida e levada para o hospital, mas não resistiu.

GUAPÓ

Professor Nelson da Cunha faz opção pelo PT de Lula



Professor Nelson da Cunha: ingresso no PT

HELTON LENINE

Após 25 anos de militância no PSB, o Professor Nelson Luiz Cunha, 55 anos, decidiu ingressar no Partido dos Trabalhadores (PT). Ele é engenheiro civil e professor do Instituto Federal Goiano (IFGoiano), sediado em Trindade, Nelson Cunha foi vereador, secretário de Saúde e duas vezes candidato à prefeitura de Guapó (2012), cidade da região metropolitana da Capital.

O ex-vereador Donizete de Paula, conhecido como Donizete do Esporte, presidente do PT de Guapó, formulou o convite para a filiação do Professor Nelson ao partido. "O Professor Nelson se identifica com as bandeiras do PT, principalmente o trabalho em favor da educação e da desigualdade social".

A manifestação unânime dos dirigentes e membros do PT de Guapó ao seu ingresso no partido sensibilizou o Pro-

fessor Nelson: "Em toda a minha trajetória política, sempre tive o respeito e a consideração dos membros do PT de minha cidade. Nós somamos esforços em prol do desenvolvimento econômico e social da cidade e, também, a melhoria da qualidade de vida das pessoas".

Como engenheiro civil, Nelson da Cunha defendeu, nas duas vezes que disputou a prefeitura de Guapó projetos sobre mobilidade urbana, preservação ambiente, moradia popular, escola de tempo integral e saúde ao acesso a todos.

As iniciativas do governo Lula, como valorização da educação em todos os níveis, construção de novos institutos federais país afora e programas de inclusão social como Minha Casa Minha Vida, entre outras, motivaram o Professor Nelson da Cunha a fazer opção pelo PT goiano. "Lula resgatou a cidadania do brasileiro", completou.

Bolsonaro transferiu R\$ 800 mil aos Estados Unidos, onde aguardaria tentativa de golpe

Ex-presidente viajou final de dezembro de 2022; 'evidencia-se que o então presidente transferiu seus bens, ilícitos e lícitos, para assegurar a sua permanência no exterior'; aponta documento obtido pela 'Veja'

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) transferiu R\$ 800 mil para um banco dos Estados Unidos antes de viajar ao país no final de dezembro de 2022. O objetivo da transferência, segundo investigação da Polícia Federal (PF), seria se manter em solo americano enquanto uma tentativa de golpe de Estado se desdobrava no Brasil e, se necessário, se instalar no exterior para se precaver de um inquérito pela conspiração de ruptura do Estado Democrático de Direito. As informações constam em um documento da PF obtido pela Veja nesta quarta-feira, 14.

A quebra de sigilo bancário do então presidente demonstra que, prestes a encerrar o mandato, Bolsonaro fez uma operação de câmbio de R\$ 800 mil em 27 de dezembro de 2022. "Evidencia-se que o então presidente

Jair Bolsonaro, ao final do mandato, transferiu para os Estados Unidos todos os seus bens e recursos financeiros, ilícitos e lícitos, com a finalidade de assegurar sua permanência do exterior, possivelmente, aguardando o desfecho da ten-



Jair Bolsonaro: Polícia Federal revela documentos que comprometem ex-presidente

tativa de golpe de Estado que estava em andamento", diz o documento da PF.

A PF afirma que os recursos financeiros podem ser "ilícitos e lícitos", por suspeitar que parte do montante transferido tenha sido acumulado com o "desvio de bens de alto valor patrimonial entregues por autoridades estrangeiras". A tentativa de entrada ilegal de joias

recebidas em viagens oficiais pelo governo Bolsonaro foi revelada em março de 2023 pelo Estadão.

Antecipação

De acordo com a PF, Bolsonaro e os demais alvos da Operação Tempus Veritatis "tinham a expectativa de que ainda havia possibilidade de consumação do golpe de Estado". Da

mesma forma estavam cientes dos ilícitos cometidos e tentavam se precaver de "eventual persecução penal", ou seja, da instalação de um inquérito e da eventual responsabilização na Justiça pela tentativa de romper com o Estado Democrático de Direito.

"Alguns investigados se evadiram do País, retirando praticamente todos seus recursos

aplicados em instituições financeiras nacionais, transferindo-os para os EUA, para se resguardarem de eventual persecução penal instaurada para apurar os ilícitos", aponta o documento.

As suspeitas da PF vão ao encontro do que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia constatado em um relatório de julho de 2023. Na ocasião, o órgão identificou uma transação bancária "atípica" do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Em janeiro de 2023, Cid enviou mais de R\$ 300 mil do Brasil para os Estados Unidos, em transferência que, segundo o Coaf, poderia indicar "tentativa de burla fiscal ou ocultação de patrimônio". Os mandados de busca e apreensão da Tempus Veritatis são desdobramentos de delação do tenente-coronel à Polícia Federal.

Passaporte

Na quinta-feira, 8, a PF cumpriu mais de 30 mandados de busca e apreensão na Tempus Veritatis, tendo como alvos aliados próximos de Bolsonaro. O ex-presidente não foi alvo de mandado de prisão, mas teve que entregar seu passaporte às autoridades.

Ao solicitar a apreensão do passaporte, a PF considera que o documento facilitaria uma eventual saída do País em caso de condenação criminal. A defesa de Bolsonaro tenta reverter a decisão na Justiça.

Quatro ex-assessores do ex-presidente tiveram prisão preventiva decretada

PUBLICIDADE

Quatro ex-assessores de Jair Bolsonaro tiveram a prisão preventiva decretada: o coronel do Exército Bernardo Romão Correa Neto; o ex-assessor especial de Assuntos Internacionais Filipe Garcia Martins; o coronel do Exército Marcelo Câmara e o major das Forças Especiais do Exército Rafael Martins de

Oliveira.

Moraes justificou que a PF identificou a presença dos "requisitos necessários e suficientes" para pedir a prisão dos quatro investigados, tornando possível "a restrição excepcional da liberdade de ir e vir". Segundo o ministro, a medida é necessária para a "garantia da ordem pública, por conveni-

ência da instrução criminal e para assegurar a aplicação da lei penal, comprovando a materialidade e fortes indícios de autoria dos tipos penais".

A decisão de Moraes mostrou que os alvos da operação estavam planejando a execução de um golpe de Estado em uma organização formada por, pelo menos, seis diferentes ti-

pos de atuação. As tarefas das frentes tinham três objetivos: desacreditar o processo eleitoral, planejar e executar o golpe de Estado e abolir o Estado Democrático de Direito, para manter a permanência de seu grupo no poder.

Uma das frentes foi nomeada pela investigação como "Núcleo de Desinformação e

Ataques ao Sistema Eleitoral". Esse grupo foi o responsável por preparar o terreno e plantar as primeiras sementes do que virariam mais tarde narrativas para justificar o golpe. Esse núcleo tinha a missão de produzir, divulgar e amplificar notícias falsas sobre supostas fraudes no sistema eleitoral, antes mesmo das eleições ocorrerem.

Aliados de de Bolsonaro desistem ou silenciam sobre ir a ato em SP

O chamado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para um ato em seu apoio na avenida Paulista, em São Paulo, no próximo dia 25 de fevereiro (domingo), parece ainda não ter animado a maioria dos principais líderes políticos que estiveram com ele na eleição de 2022.

De 20 lideranças procuradas pela reportagem, entre eles se-

nadores e governadores, apenas 3 confirmaram presença e 4 já disseram que não irão ao ato marcado em meio às investigações da Polícia Federal sobre a atuação do ex-mandatário em uma trama golpista.

Todos os demais silenciaram diante da pergunta da reportagem ou responderam que ainda não existe uma definição

de agenda para a data.

No vídeo em que chama os apoiadores, Bolsonaro pede a eles que não levem faixas e cartazes contra ninguém e fala em ato de apoio ao que chama de "Estado democrático de Direito". "Nesse evento eu quero me defender de todas as acusações que têm sido imputadas à minha pessoa nos últi-

mos meses."

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta quarta-feira (14) que irá à manifestação a favor do ex-presidente. "É uma manifestação pacífica a favor do [ex-] presidente, e estarei ao lado dele, como sempre estive", afirmou o governador bolsonarista à CNN Brasil.

Senadoras

As senadoras Tereza Cristina (PP-MS) e Damare Alves (Republicanos-DF), por exemplo, disseram que não vão devido a compromissos já agendados para essa data. O de Tereza, relativo a uma agenda médica e cirúrgica, segundo sua assessoria. Damare não informou qual é o compromisso.

MÚSICA

Pearl Jam resgata rock pesado

DANNY CLINCH

Banda lança nas plataformas de streaming canção de trabalho do novo disco, previsto para sair em abril. Single apresenta grupo coeso, com guitarras poderosas e elegantes, além do vocal de Eddie Vedder

MARCUS VINÍCIUS BECK

Mais ou menos lá pelo meio da música você imagina ouvir a guitarra de Pete Townshend: power chords poderosos de duas ou três notas, um riff que parece estourar nossos tímpanos com sua força e uma brutalidade que há muito tempo era pedida pelos fãs. Uau, será que dessa vez o Pearl Jam retornou àquela sonoridade parruda do “Ten” e “Vs”? Sei eu não sei, só sei que - ao suassunar-me - admito a boa impressão deixada pelo single “Dark Matter”.

De cara, fiquei empolgado com a guitarra rítmica pilotada por Stone Gossard. E, de repente, senti nela um peso parecido ao encontrado na música “Once”, faixa que abre “Ten”, de 1991. Jeff Ament senta o dedo no baixo e, então, Matt Cameron marca o tempo na bateria. Está tudo preparado para receber a voz corpulenta do vocalista Eddie Vedder. Ele começa assim: “Just cause your heart’s afraid/ Doesn’t give the right to say/ I was born this way”, algo como “só porque seu coração está com medo/ Não te dá o direito de dizer/ Eu nasci assim”.

O Pearl Jam nos apresenta um sedutor cartão de visitas. Com lançamento previsto para 19 de abril, o álbum recebe o nome de “Dark Matter”, cuja faixa que o nomeia já está disponível nas plataformas de áudio. O disco é produzido por Andrew Watt, que também trabalhou em “Hackney Diamonds”, dos Rolling Stones. De acordo com jornalistas convidados a uma audição da obra, em Los Angeles, trata-se realmente de regresso à sonoridade pesada.

Há que se destacar, segundo eles, a guitarra elegante tocada por Mike McCready, cuja Fender Stratocaster - à moda Stevie Ray Vaughan, influenciada por Jimi Hendrix - continua emocionante nos solos. Aliás, solos mais bonitos do que aqueles construídos por ele para “Gigaton”, último disco de estúdio lançado pelo Pearl Jam, em 2022. O próprio McCready revelou no mês passado, durante entrevista à “Classic Rock”, que o público deve esperar melodia e energia dos primeiros discos, lançados nos anos 90, no auge do grunge.

“Andrew nos incentivou a tocar de forma tão forte, me-



Grupo anuncia disco que retorna às raízes do rock tocado em Seattle, na Região Noroeste dos Estados Unidos

PEARL JAM/ ARQUIVO



Energia ao vivo: banda norte-americana se notabiliza por shows vibrantes ao redor do planeta

lódica e cuidadosa como fazíamos há muito tempo. Eu sinto que a bateria de Matt Cameron tem elementos do que ele fez no Soundgarden. Para o bem ou para o mal, você vai ouvir muito mais guitarra solo de mim, coisas que eu não faço há muito tempo. Geralmente o primeiro ou o segundo take são melhores. Depois disso começo a pensar nisso e não sinto”, avisa o guitarrista, fazendo ecoar a máxima segundo a qual para tocar rock’n roll não é preciso pensar demais.

Queremos exatamente isso, McCready! Só de te ouvir fazendo aquela dualidade com Gossard, já vale a espera até abril. Você trouxe a atitude punk dos Ramones ao estilo clássico tocado pelo The Who. Seu companheiro nas seis cordas elétricas, como sabe, tocou riffs demolidores num grupo considerado pioneiro do grunge: Green River. Antes de te encontrar, só pra avisar ao leitor, fez um som junto aos roqueiros alternativos do Mother Love. Numa festa, estraçalhan-

do uma guitarra, encontrou Gossard - e o resto é história.

De olho na cena

Desde os anos 90, McCready e Gossard unem suas sensibilidades para produzir os riffs pelos quais o Pearl Jam se tornou conhecido, como “Alive”, “Jeremy”, “Even Flow”, “Animal” e “Yellow Ledbetter”, bela música inspirada em “Little Wing”, gravada pelo deus máximo do blues-rock, Jimi Hendrix, no disco “Bold as Love”, de 1967. O som deles é tão refinado que também possui óbvia referência a Neil Young, adicionando à sonoridade do Pearl Jam exuberantes texturas da música folk. Ouve-se isso em “Daughter”, por exemplo.

Jovens rebeldes, músicos antenados às novidades e jornalistas musicais acompanharam com interesse a cena grunge de Seattle. Ali estava algo novo, revolucionariamente simples, revestido numa camisa de flanela: punk desacelerado e com pulso marcante. Era guiado por um espírito jovem.

Começou com Green River e Mother Love Bone, mas rolou - além do Pearl Jam - Nirvana, Soundgarden e Screaming Trees. É um tipo de música que foi parar até na literatura, especialmente no romance “A Maçã Envenenada”, do escritor Michel Laub.

No Brasil, esse estilo impactou bandas surgidas alguns anos antes. O Barão Vermelho se hidratou no rock simples que vinha de Seattle. “Nirvana chegou metendo o pé na porta”, recordou o baterista Guto Goffi, durante participação no podcast “Papo Com Clé”. Já o guitarrista e vocalista Roberto Frejat, numa entrevista para um perfil seu publicado no jornal “O Globo”, nos longínquos anos 90, assumiu sua preferência pelo Pearl Jam. Basta ouvir o álbum “Carne Crua”, do Barão, para sacar a sintonia dos cariocas com um rock grungeado.

Se Seattle era cinza, tinha o céu azul escondido por mais de 200 dias ao ano e o frio soprado pelo Alasca fazia o clima

ser apropriado a jaquetas sobre camisas de flanela, é certo que só restava a Eddie Vedder e seus amigos uma coisa: gritar contra um país que sequer escondia que não precisava deles. Já começou a contagem regressiva para “Dark Matter”. Enquanto isso, pegue um vinho, puxe uma cadeira e ouça a faixa-título: ela é fodástica, meus amigos!

Dark Matter
Banda: Pearl Jam
Gênero: rock
Avaliação: bom
Disponível no Spotify





Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O que é um vinho frutado?



Dica de ouro: uva amadurece sem ganho expressivo de açúcar

Vinhos frutados são vinhos elaborados com uvas que possuem menos carga de taninos. Se forem de regiões mais frias, além da fruta, terão percentual alcoólico menor e acidez mais viva, em razão da menor insolação e dias mais frios. Desta maneira, a uva amadurece sem ganho expressivo de açúcar. Exemplo típico são as uvas Barbera e Dolcetto.

Se forem uvas de regiões mais quentes e com baixa carga de taninos, teremos mais álcool, porém ainda mantendo o frutado no nariz e boca. Exemplos: Garnacha e a Mouvèdre. Vale ressaltar, novamente, que a maior influência que um vinho tem é da própria uva com a qual foi elaborado. Não podemos pensar em comprar um frutado tinto pensando na Tannat uma das mais tânicas uvas que se conhece.

Frutas frescas, geleia, compota. Vinhos são ricos em sabores frutados e com frequência é fácil reconhecê-los. De fato, alguns rótulos têm aromas discretos e que apenas os olfatos mais treinados são capazes de identificar, mas, na maioria das vezes, os perfumes de frutas quase “saltam” da taça.

É, neste caso, que falamos em vinhos frutados. Os aromas são muitos, mas nos tintos é comum encontrar notas de amora, cassis, cereja, morango e ameixa, entre outros, claro; já nos brancos,

se destacam pêssego, maçã, pêra, limão, melão, maracujá e abacaxi, só para citar os mais habituais.

Os aromas frutados são chamados também de primários, pois derivam da fruta. Cada uva tem características aromáticas que a diferenciam das outras. Quando o vinho passa por amadurecimento em barris de madeira ganha os chamados aromas secundários, como baunilha, tostado, café ou especiarias, entre outros.

Os aromas frutados costumam estar mais presentes em vinhos jovens e prontos para beber e produzidos em regiões quentes, onde as uvas amadurecem bem, potencializando os perfumes. Isso ocorre em boa parte da Argentina, Chile, sul da Itália, Espanha e Portugal, por exemplo, onde é comum encontrar vinhos com aromas de frutas bem expressivos.

Sem dúvida, o fator mais decisivo é a uva. Algumas castas são mais aromáticas que outras, por natureza. Chardonnay e Pinot Grigio, por exemplo, são cepas brancas que dão vinhos de aromas sutis, ao contrário de Alvarinho, Gewürztraminer, Riesling, Sauvignon Blanc, Torrontés, Viognier e Moscato, que originam bebidas bem perfumadas.

Se você gosta de vinhos mais frutados, aposte em Malbec, Touriga Nacional, Syrah, Barbera, Grenache, entre outras. Técnicas de elaboração também contri-

buem bastante para o estilo frutado. A maceração carbônica é um belo exemplo. É esta técnica que mantém a leveza e jovialidade de muitos vinhos frutados, em especial em Beaujolais.

De olho nisso aqui

Os aromas: Os vinhos deste estilo têm aromas que vão do morango, algo de cereja, naqueles de regiões mais frias, até os aromas de frutos vermelhos como mirtilo e amora.

Paladar: Como dito, o paladar dos frutados muda em relação à acidez e aos taninos. Quanto menos ácido mais tânico será o vinho, mantendo sempre a predominância da fruta.

Harmonização: São vinhos com baixa carga de taninos, assim podem ser gelados e servidos nos dias mais quentes de verão, ideais para quem não abre mão de um tinto. Vão muito bem com pasta de molhos leves, com pizzas ficam soberbos, idem para peixes mais gordurosos - como Truta, Salmão, Garoupa e Bacalhau. Queijos de como Gruyère e Gouda, mesmo que um pouco mais salgados não conflitam com os taninos, não os amargam, eis que este em pouca quantidade neste estilo de vinho. Um blues é o que me lembra estes tintos frutados. Leve e solto com qualidade. Com B.B King rolando - de preferência.

Chef indica combinações para massas

Carina Popolare desvenda os truques para uma refeição memorável. Saiba o que é preciso fazer

DIVULGAÇÃO



Macarrão: Brasil figura dentre maiores produtores do mundo

RICARDO VINÍCIUS

Sextou e aquela massa vai bem, obrigado! Com um bom vinho e uma boa companhia, a noite tem tudo para ser pra lá de agradável. É só destampar a rolha da garrafa, escolher a receita e ir à cozinha. Alimentar-se bem é um dos prazeres mais formidáveis que existem.

Saca só, então, as dicas valiosas dadas pela chef de cozinha Carina Popolare. Ela revela segredos por trás das combinações perfeitas de massas e molhos. Com anos de tradição e experiência à frente da Popolare Massas e Empório (Setor Sul), referência na Capital goiana em matéria de massa, ela não apenas desvenda os truques para uma refeição memorável, mas também nos oferece uma visão única sobre a arte de cozinhar.

O bom é que Carina não hesita em compartilhar suas sugestões ousadas: “O que dá sabor à

massa é o molho”. Com uma abordagem apaixonada, prepara guia através do qual evidencia o universo das massas e molhos, destacando a importância de considerar o paladar do cliente em cada sugestão, numa profusão de sabores que irão explodir na boca.

Para o Sfogliatti Branco, a chef sugere um recheio de queijos combinado com o molho clássico sugo, enfatizando a importância de ajustar o molho de acordo com as preferências do cliente. “Já o Rondelli, uma massa neutra em textura, harmoniza com qualquer molho, sendo ideal para experimentações culinárias”, explica.

Carina destaca também a relevância de escolher o molho de acordo com o recheio ao lidar com o Cannelloni, sugerindo molhos como sugo, bolonhesa, tradicional branco ou 4 queijos, dependendo do recheio de carne, frango, ricota e espinafre, respectivamente.

‘Mais larga a massa, mais encorpado o molho’

A chef oferece uma abordagem flexível para o Fettuccine, incentivando os paladares mais tradicionais a experimentar com bolonhesa, sugo e até mesmo molhos à base de azeite e manteiga, enquanto os mais requintados podem se aventurar com pesto e combinações de proteínas delicadas. “Quanto mais larga a massa, mais encorpado o molho”, explica Carina, ao descrever as combinações ideais para o Parpadelle.

Ela indica molhos como bolonhesa, funghi e gorgonzola. Para o Ravioli, a escolha do molho depende do recheio, ressaltando a harmonia entre os sabores. Carina encerra suas preciosas dicas e reitera que o sabor da massa é amplamente influenciado pelo molho escolhido.

Por fim, enfatiza a importância de manter a simplicidade ao lidar com massas recheadas, evitando misturar muitos sabores para não interferir no recheio, enquanto as massas

sem recheio oferecem liberdade para explorar uma variedade de molhos, adaptando-se ao gosto singular de cada pessoa.

A popularidade do macarrão é tamanha que, em 2019, uma pesquisa divulgada pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoito, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi) demonstrou que nosso País é o terceiro maior produtor mundial de macarrão. Dizem que o queridinho das mesas teria surgido na China há 4 mil anos e se espalhado pela Itália por meio do explorador italiano Marco Polo.

Convém avisar que essa é só uma das teorias. Entretanto, ninguém discute sua popularidade na Itália, onde há pelo menos 500 tipos de massas. Ao Brasil, chegou por meio da Família Real e se difundiu por todo o país por meio dos imigrantes italianos, no século 20. (Com Agência Brasil)

Governo de Goiás moderniza legislação voltada a fabricantes de produtos de origem animal

Adequação à lei federal foi proposta pela Agrodefesa para facilitar a comercialização dos produtos para além dos limites do Estado

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado sancionou o Decreto nº 10.404, de 1º de fevereiro de 2024, que trata sobre a inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal, modernizando, com isso, documento editado em 1993. A medida representa a adequação do texto legal estadual, que estava defasado perante a lei federal desde 2017, quando sofreu mudanças na classificação dos estabelecimentos voltados à fabricação de tais produtos. A modernização foi proposta pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que estudou as alterações e propôs as novas classificações desses estabelecimentos.

“Temos nos empenhado em promover a modernização da nossa legislação, inclusive nos debruçando na edição do pri-

meiro Código de Defesa Agropecuária do país. É importante para o setor produtivo ser regido por uma lei estadual que está em consonância com o ordenamento federal, facilitando o acesso de seus produtos no restante do país”, avalia o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

O decreto trouxe as novas classificações dos estabelecimentos que processam produtos nas seguintes áreas: carne, leite, ovos, mel e pescado. Conforme explica o gerente de Inspeção Sanitária da Agrodefesa, Paulo Viana, em síntese, o decreto não impacta diretamente a vida do consumidor desses produtos. O que facilita, segundo ele, é a relação comercial mantida pelo produtor habilitado a comercializá-lo fora do estado.

“Antes, perante a legislação antiga, esse industrial que levava seu produto para fora do estado esbarrava em órgãos de fiscalização que já estavam adaptados à legislação federal”, explica Viana.

Em linhas gerais, o empresário que processa produtos de origem animal registrado em Goiás agora passa a ter uma



Governo Estadual publicou decreto que trata sobre a inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal - Foto: Wenderson Araujo / CNA

classificação única, alinhada ao Governo Federal, facilitando com isso o registro de rótulo e a documentação de identi-

cação de produtos, visto que a classificação vale tanto para o Estado quanto para o Sistema Brasileiro de Inspeção de

Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), que lhe permite comercializar dentro de todo território nacional.

Faculdade CNA abre inscrições para o processo seletivo até 15 de fevereiro

Instituição oferece quatro cursos de graduação a distância para 2024

REDAÇÃO

Brasília (05/02/2024) - Os cursos de graduação a distância da Faculdade CNA estão com inscrições abertas até o dia 15 de fevereiro. O processo seletivo de 2024 é para os cursos de Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais.

Os interessados em ingres-

sar na instituição de ensino superior, ligada ao Sistema CNA/Senar, se já tiverem graduação, serão selecionados por meio de análise documental. Outras opções são o vestibular online com prova de Redação ou o resultado do Enem dos últimos três anos (nota a partir de 250 pontos).

Apesar de o curso ser a distância, no momento da inscrição, o candidato precisa escolher um dos 53 polos de ensino distribuídos em 21 estados, sendo eles: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas

Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Tocantins.

Conheça os cursos oferecidos pela Faculdade CNA:

Gestão do Agronegócio

O gestor de agronegócio é o profissional com a responsabilidade de contribuir para o aumento da eficiência produtiva e sustentável das cadeias produtivas do agro, por meio da aplicação de técnicas de gestão, comerciali-

zação e de incorporação de novas tecnologias.

Duração: 3 anos

Gestão Ambiental

A área de Gestão Ambiental é relativamente nova no mercado e surgiu por conta da crescente demanda por políticas que alinhem as organizações com o controle dos recursos naturais.

Duração: 2 anos

Gestão de Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos é um conjunto de habilidades, métodos e processos,

políticas e práticas definidas com objetivo de administrar o capital humano internos e potencializar o desempenho da equipe.

Duração: 2 anos

Processos Gerenciais

Toda empresa precisa de organização, planejamento e estratégia para ser autossustentável, ter bons resultados e gerar lucros. Os processos gerenciais representam justamente a organização das ações desempenhadas para alcançar o objetivo final das empresas.

Duração: 2 anos

Carne bovina: Volume exportado chega em 50,2 mil t. até a segunda semana de fevereiro

REDAÇÃO

O volume exportado de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada alcançou 50,2 mil toneladas até a segunda semana de fevereiro/24, conforme divulgou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No ano anterior, o volume embarcado da proteína animal ficou em 126,3 mil toneladas em 18

dias úteis.

A média diária ficou em torno de 7,1 mil toneladas e isso representa um avanço de 2,20% frente ao comparativo anual, sendo que o total exportado em fevereiro de 2023, que foi de 7,0 mil toneladas.

De acordo com as informações do Analista de Commodities, Geraldo Isoldi, o mês

de fevereiro iniciou com um ritmo mais lento se comparado com o mês de janeiro deste ano, em que os embarques tiveram um bom desempenho. “Ainda é preciso acompanhar como vão ficar as compras por parte da China, já que está voltando do feriado de ano novo lunar”, comentou ao Notícias Agrícolas.

O preço médio na segunda semana de fevereiro/24 ficou com US\$ 4,577 mil por tonelada, na qual teve uma queda de 5,70% frente aos dados divulgados em fevereiro de 2023, em que os preços médios registraram o valor médio de US\$ 4,854 mil por tonelada.

O valor negociado para o produto na segunda semana

de fevereiro/24 ficou em US\$ 229.857 milhões, tendo em vista que o preço comercializado durante o mês de fevereiro do ano anterior foi de US\$ 613.553 milhões. A média diária ficou em US\$ 32.836 milhões e registrou uma queda de 3,70%, frente ao observado no mês de fevereiro do ano passado, que ficou em US\$ 34.036 milhões.

Vendas de etanol no centro-sul têm maior patamar mensal em três anos

Usinas e destilarias elevaram as vendas de etanol de cana e de milho em 38,22% em relação ao mesmo período do ano passado

REDAÇÃO

As vendas de etanol pelas unidades produtoras do centro-sul do Brasil totalizaram 3 bilhões de litros em janeiro, o maior volume mensal desde outubro de 2020, informou nesta quinta-feira (15) a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar).

As usinas e destilarias elevaram as vendas de etanol de cana e de milho em 38,22% em relação ao mesmo período do ano passado, com impulso na comercialização do biocombustível hidratado e anidro na segunda quinzena do mês.

Mas o salto se deu mais em função das vendas do hidratado, com 1,9 bilhão de litros, crescimento de 75,5%, à medida que o combustível está mais competitivo que a gasolina em grande parte do país.

Já o volume comercializado de etanol anidro (usado na

mistura com a gasolina) no período foi de 1,1 bilhão de litros, avanço de 1,3%.

No mercado doméstico, as vendas de etanol hidratado em janeiro totalizaram 1,8 bilhão de litros, enquanto a de anidro no país somou 1,03 bilhão de litros, e o restante foi para exportação.

A Unica apontou que, considerando somente as vendas no mercado interno, o total comercializado ultrapassou a marca de 2,8 bilhões de litros, o maior desde outubro de 2019.

“O resultado reverbera a competitividade do biocombustível nas bombas que já dura meses. Na última semana, dados da ANP apontam uma paridade média de 61,7% entre o preço do hidratado e da gasolina C”, destacou a Unica.

Em geral, compensa para motoristas a utilização de etanol quando o preço está abaixo de 70% do valor da gasolina nos postos.

No acumulado da safra 2023/2024, a comercialização de etanol soma 26,9 bilhões de litros, um aumento de 9,37%. O hidratado compreende um volume de 16,3 bilhões de litros (alta de 15,7%), enquanto o anidro de 10,7 bilhões (1%).

Moagem mais fraca no início



Salto se deu em função das vendas do hidratado, com 1,9 bilhão de litros, crescimento de 75,5% - Foto: Rick Wilking/Reuters

da entressafra

Já praticamente na entressafra, a moagem está mais fraca ante os períodos de maiores atividades das usinas, assim como a produção de açúcar e etanol.

A moagem de cana-de-açúcar na segunda quinzena de janeiro na região centro-sul totalizou 714,01 mil toneladas, ainda assim mais que o dobro do mesmo período do ano anterior, quando a oferta de maté-

ria-prima era menor.

No acumulado da safra 2023/2024 iniciada em abril, a moagem atingiu um recorde de 646,05 milhões de toneladas, avanço de 18,95% versus 2022/23, com fortes ganhos na produtividade agrícola.

Operaram na segunda quinzena de janeiro 21 unidades produtoras na região, sendo seis unidades com processamento de cana, sete empresas que fabricam etanol a partir

do milho e oito usinas flex. No mesmo período, na safra 22/23, operavam 13 fábricas.

Ao final da quinzena, uma unidade encerrou a moagem, enquanto no acumulado da safra já se contabilizam 249 unidades paradas, segundo dados da Unica.

A nova safra começa oficialmente em abril, mas em geral algumas empresas antecipam a retomada das atividades já em março.

Segunda safra além do milho: produtores buscam alternativas de cultivo em 2024

Área de milho safrinha deve recuar e dar espaço a outras culturas

REDAÇÃO

O mais recente relatório da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a segunda safra de 2024 terá plantio de 15,879 milhões de hectares de milho. Caso confirmado, este patamar seria 7,5% menor do que os 17,179 milhões de hectares registrados em 2023.

“A redução na área cultivada é devida às baixas cotações do cereal e atraso do plantio da soja, o que reduzirá a janela ideal de cultivo, além do temor dos agricultores sobre uma possível redução das precipitações a partir de abril”, explica a Conab.

Diante desta redução, uma parte dos produtores brasileiros devem abandonar a tradicional dobradinha soja/milho e apostar no cultivo de culturas alternativas nesta segunda safra de 2024. Entre as principais opções estão sorgo, gergelim, algodão, trigo, girassol e até o arroz.

Analista da Embrapa Milho e Sorgo e Coordenador do Movimento + Sorgo, Frederico Botelho, aponta o sorgo como a principal alternativa de cultivo na segunda safra brasileira, com área que vem crescendo constantemente nos últimos anos, especialmente na parte Central do país.

“Nós batemos na tecla não da substituição, mas da utili-

zação de cada cultura em sua janela de cultivo ideal. O produtor precisa se atentar ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para se posicionar da melhor maneira. Entre a segunda quinzena de fevereiro e meados de março muitas regiões já têm restrição ao milho, mas a janela ainda é oportuna para o sorgo”, explica Botelho.

Gergelim

Outra cultura que pode se beneficiar desta redução de plantio do milho é o gergelim. Os dados oficiais da Conab indicam que “o quadro de encurtamento da janela de plantio para o milho, na segunda safra, com consequente elevação dos riscos climáticos associados a essa cultura, tem movimentado a procura por culturas alternativas e proporcionado elevação nas projeções de área de culturas como o gergelim”.

Algodão

Para o algodão, a Conab estima que 1,877 milhão de hectares serão cultivados no Brasil neste ciclo 2023/24. Isso representa um salto de 12,8% com relação ao registrado na temporada passada 2022/23, quando foram semeados 1,663 milhões de hectare.

Trigo

Opção de cultivo especialmente na região Sul, o trigo começa 2024 em desvantagem na

comparação com o trigo e não deve ser a escolha de muitos produtores nesta safra.

“Nesse ano a janela já estava mais favorável ao milho e com o encurtamento do ciclo da soja ela ficou ainda mais favorável. Isso não favorece o trigo nesse primeiro momento. Além disso, a rentabilidade do milho pode estar ruim, mas a do trigo também está ruim e deve ser na mesma toada. Então, aumento de área possivelmente não vai ter devido justamente a rentabilidade, além da janela de plantio. Deve ficar, no máximo, no mesmo tamanho do ano passado”, diz Carlos Hugo Godinho – Engenheiro Agrônomo do Deral.

Olhando para estados como Goiás e São Paulo, o consultor ressalta um cenário um pouco mais positivo ao trigo. “Nas demais regiões do país não houve a quebra de safra que foi visto no sul. Isso proporcionou um trigo de qualidade, com preços competitivos e boa demanda pela indústria moageira doméstica. Vimos inclusive trigo de Goiás indo para o Paraná, entre outros estados que forneceram parte de sua produção para a região Nordeste, que é uma grande consumidora. Essas regiões estão com produtores otimistas em, ao menos, manter a área e inclusive estão com interesse de exportar. Apesar disso, o avanço da colheita adiantado de soja no país, deixa mais confortável a janela de plantio do milho sa-

frinha, e pelo que estamos recebendo de informações, com rentabilidades sim melhores, poderá limitar o crescimento da área de trigo”, diz Pinheiro.

Girassol

De acordo com o último relatório da Conab, a conjuntura não tem sido favorável para o cultivo do girassol em Mato Grosso.

“Mesmo com a desvalorização de seu principal concorrente, o milho, o produtor não se anima a semear o girassol, e o preço pago ao produtor não é suficiente para tanto. Estima-se que apenas 8,5 mil hectares sejam alocados à cultura”, dizem os técnicos da Conab.

Já em Goiás, principal estado produtor do girassol no Brasil, a perspectiva é de aumento no cultivo nesta segunda safra de 2024, justamente se aproveitando de espaços deixados pelo milho.

“A expectativa é uma redução na área plantada com milho safrinha. No ano passado plantamos 1,7 milhão de hectares, esse ano por todos esses problemas de atraso no plantio (da soja), necessidade de replantio, a gente vai ter uma redução na nossa área plantada na casa dos 5% ou mais. O estado de Goiás já é o principal produtor de girassol do país e temos a expectativa de que pode crescer muito a área no estado”, aponta Leonardo Machado, Assessor Técnico da Federação da Agricultura e

Pecuária de Goiás (Faeg).

Arroz

Mais comum em áreas irrigadas cultivadas na safra de verão na região Sul, até mesmo o arroz tem surgido como alternativa ao milho nesta segunda safra. Os dados oficiais da Conab reportam que 1,575 milhões de hectares serão cultivados com arroz nesta safra 2023/24. Na comparação com os 1,479 milhões contabilizados em 2022/23, o aumento deve ser de 6,5%.

“Há estimativa de aumento de área a ser cultivada, tanto do arroz irrigado quanto do sequeiro, comparado com a safra passada, principalmente devido à expectativa com a melhoria dos preços praticados no mercado do cereal”, diz a Conab.

No município de Torixoréu na região Sudeste do Mato Grosso, o consultor agrícola Jacson Tortelli comandou o plantio de áreas de arroz ao invés do milho segunda safra. De acordo com o consultor, a escolha de substituição se deu de olho na viabilidade econômica e menor risco para o arroz ante ao milho nesta safra.

“Temos que procurar levar ao produtor opções que vão trazer lucratividade final”, diz Tortelli.

Mapa suspende importações de tilápia do Vietnã

Medida foi publicada nesta quarta-feira (14) e irá analisar os riscos associados à introdução do vírus TiLV no país

REDAÇÃO

Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou o despacho decisório que determina a suspensão imediata das importações de tilápia do Vietnã, para que possa ser revisto o protocolo sanitário vigente, quanto aos riscos associados à introdução do vírus TiLV. A medida foi publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (14).

O documento também determina que a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) adote os procedimentos necessários para realizar a revisão do protocolo sanitário em questão.

A decisão foi tomada após reuniões com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), a Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados e representantes dos tilapicultores, com o objetivo de entender a realidade do setor.

“É ter prudência, garantir qualidade e sanidade à produção brasileira”, afirmou o minis-

tro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. “O Brasil é esse grande produtor e exportador de alimentos porque tem na sua defesa agropecuária a régua no limite máximo, garantindo a qualidades dos nossos produtos. Nós não podemos e nunca iremos precarizar com esse assunto. Isso é muito importante”, completou.

Está em vigor a decisão até que seja concluída a revisão protocolo sanitário.

Peixe BR contra

A Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) informou que já estava engajada na luta contra a importação de tilápia do Vietnã e de qualquer outro país. A cadeia da produção da tilápia é uma atividade nova e, portanto, em desenvolvimento, que envolve milhares de empresas e de produtores – sendo 98% de pequeno porte.

A entidade divulgou em seu site oficial a seguinte nota:

“O setor gera mais de um milhão de empregos e renda em todos os estados brasileiros. Não aceitamos que o governo brasileiro abra o mercado para a entrada de tilápia, sendo que temos toda a capacidade de abastecimento e fornecimento de um alimen-



Mapa publicou o despacho decisório que determina a suspensão imediata das importações de tilápia do Vietnã, para que possa ser revisto o protocolo sanitário vigente — Imagem: Reprodução.

to seguro e de alta qualidade. Além dos riscos econômicos à tilápia brasileira, a importação implica riscos sanitários e isso pode comprometer a atividade no Brasil, além de ser prejudicial aos consumidores. A tilápia brasileira é uma das melhores do mundo, produzida com boas práticas e segurança.

A Peixe BR está em contato permanente com o Ministério

da Pesca e Aquicultura. Solicitamos ao sr. ministro André de Paula posicionamento claro em defesa da tilápia nacional e contra a entrada de produtos de fora. Aproveitamos para informar que, neste momento, não está tramitando nenhum processo de registro de planta de processamento de tilápia ou de qualquer outro país do mundo no Ministério da Agricultura e Pecuária.

Dessa forma, orientamos as empresas brasileiras a não negociar com importadoras que usam esse argumento para pressionar os preços da tilápia no país. Este é um tema prioritário para a Peixe BR. Como entidade de defesa da cadeia produtiva dos peixes de cultivo, faremos tudo o que está ao nosso alcance para defender a tilápia brasileira”

Suinocultura se revela mais otimista para 2024

Oscilações nos custos de produção, desafios econômicos e a busca incessante por competitividade marcaram o ano que se encerrou.

REDAÇÃO

Os produtores de suínos e a indústria de carne suína do Brasil enfrentaram uma montanha-russa de acontecimentos em 2023. Oscilações nos custos de produção, desafios econômicos e a busca incessante por competitividade marcaram o ano que se encerrou. Agora, ao entrar em 2024, os olhares se voltam para o que o futuro reserva para esse setor vital da agroindústria brasileira.

Nossa reportagem de capa traz uma análise aprofundada feita por especialistas, produtores e lideranças. As histórias de produtores como Leonor Buss, suinocultor no Oeste do Paraná, refletem a resiliência exigida diante das adversidades. Prejuízos, endividamento e as decisões estratégicas tomadas ao longo do ano moldaram o panorama de uma indústria que se adapta continuamente.

Por outro lado, o setor de proteína animal teve um desempenho global positivo em 2023, superando desafios sanitários e econômicos. O aumento nas exportações e a demanda consistente trouxeram

otimismo, como evidencia a entrevista exclusiva com Luis Rua, diretor de Mercados da Associação Brasileira de Proteção Animal (ABPA).

À medida que se abrem as portas para 2024, as expectativas se alinham a um horizonte promissor. O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, compartilha projeções otimistas, prevendo crescimento na produção de suínos e um expressivo aumento nas exportações.

A abertura de novos mercados, a adaptação às demandas internacionais e a busca por práticas sustentáveis destacam-se como pilares que sustentarão esse crescimento. No entanto, desafios persistem, desde oscilações nos preços dos insumos até a incerteza climática, evidenciando a complexidade do ambiente em que a suinocultura brasileira prospera.

A reportagem de capa do jornal O Presente Rural mergulha nas perspectivas e anseios dos produtores de suínos e da indústria de carne suína para o ano de 2024. À medida que os desafios se entrelaçam com as conquistas, delineamos um retrato fiel do setor, ansiosos para explorar as oportunidades e enfrentar os obstáculos que 2024 reserva. Acompanhe conosco essa jornada pela suinocultura brasileira e descubra

o que aguarda esse importante segmento do agronegócio e da economia.

Queda nos preços impacta poder de compra

As fortes quedas nos preços do suíno vivo em janeiro no mercado independente, sobretudo na segunda quinzena daquele mês, reduziram o poder de compra do suinocultor paulista frente ao milho, um dos principais insumos utilizados na atividade.

Já em relação ao farelo de soja, que se desvalorizou ainda mais que o animal, houve uma melhora na situação de produtores de suínos. No caso do suíno vivo, janeiro se iniciou com os valores do animal em altos patamares, mas, com o avançar do mês, a liquidez diminuiu e os preços passaram a cair.

A pressão veio da oferta elevada e da demanda final enfraquecida, contexto que afastou frigoríficos da aquisição de lotes de animais – em alguns casos, unidades chegaram a cancelar carregamentos de cargas. Em janeiro, o animal foi negociado à média de R\$ 6,66/kg na região de SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), com queda de 4,8% em relação a dezembro.

Segundo levantamento da Equipe Grãos/Cepea, a pressão do milho veio da menor demanda e da flexibilidade de



Suinocultura se revela mais otimista para 2024 — Imagem: Reprodução.

parte dos vendedores. Além disso, a queda dos valores externos, decorrente de previsões de ampla oferta nos Estados Unidos, melhora na produção da Argentina e chuvas em regiões produtoras brasileiras, reforçou o movimento de baixa no mercado doméstico.

Com isso, a saca de 60 kg de milho registrou baixa de 1,4%, para R\$ 65,83, considerando-se o Indicador Esalq/BM&FBovespa (Campinas – SP). Para o farelo de soja, ainda de acordo com a Equipe Grãos/Cepea, compradores estiveram afastados do spot nacional, relatando ter estoques para o médio prazo – eles preferiram aguardar para realizar novas aquisições, na expectativa de preços me-

nores com o avanço da colheita de soja em grão. Com isso, no mercado de lotes de Campinas (SP), o derivado foi negociado à média de R\$ 2.233,99/tonelada, forte recuo de 6,4% frente à verificada no mês anterior.

Dessa forma, considerando-se o milho comercializado em Campinas e o suíno posto no mercado independente da região SP-5, em janeiro, foi possível ao suinocultor paulista adquirir 6,06 quilos do cereal com a venda de um quilo de animal, queda de 3,5% em relação a dezembro.

Já de farelo de soja, no mesmo período, o produtor conseguiu comprar 3 quilos, volume 1,5% maior que o registrado no mês anterior.

Cotações da soja sobem no Brasil

Processamento interno da oleaginosa em 2024 deverá ser de 53,4 milhões de toneladas, e as exportações, em 94,2 milhões de toneladas

REDAÇÃO

Os preços da soja subiram na última semana no mercado doméstico.

Segundo pesquisadores do Cepea, o impulso veio da combinação de demanda in-

ternacional firme, valorização do dólar frente ao Real e preocupações quanto à baixa produtividade na safra brasileira 2023/24.

Estimativas da Conab apontam que a área cultivada com a oleaginosa deve crescer 2,3% frente à temporada anterior, para 45,1 milhões de hectares, mas a produtividade pode ser 5,5% menor, o que deve resultar em oferta de 149,4 milhões de toneladas, queda de 3,4%.

A entidade estima, ainda, o processamento interno de 2024 em 53,4 milhões de toneladas (+2,3%) e as exportações, em 94,2 milhões de toneladas (-7,6%).



Os preços da soja subiram na última semana no mercado doméstico, em razão da demanda internacional firme, valorização do dólar e preocupações quanto à baixa produtividade na safra — Imagem: Reprodução

Semeadura da segunda temporada da safra verão de milho 2023/24 pode ter atrasos devido ao clima desfavorável

Quanto aos preços, os patamares deste começo de 2024 estão bem abaixo dos verificados há um ano.

REDAÇÃO

O clima desfavorável à safra verão de milho 2023/24 pode atrasar a semeadura da segunda temporada, que, vale lembrar, atualmente é responsável por 3/4 da oferta nacional do cereal. Quanto aos preços, os patamares deste começo de 2024 estão bem abaixo dos verificados há um ano, contexto que reduz as margens e que, somado às incertezas quanto aos impactos do El Niño sobre a produtividade, diminui o interesse de agricultores pela semeadura de milho – parte dos produtores já sinaliza que não deve aumentar a área. Na B3, os valores futuros apontam patamares maiores no segundo semestre.

Enquanto a perspectiva é de menor produção, o consumo doméstico pode crescer, sobretudo por parte dos setores de proteína animal e da pujante indústria de etanol de milho no Brasil. Um possível equilíbrio entre oferta e demanda deve vir com recuo nas exportações – as vendas externas podem ser limitadas pelo menor excedente doméstico.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima redução de 10,9% da oferta de verão 2023/24 frente à temporada anterior, projetada em 24,38 milhões de toneladas, e também queda de 10,7% na área. Inclusive, esta é a menor

área semeada com milho verão de toda a série histórica da Conab, iniciada na safra 1976/77. Até o dia 27 de janeiro, a semeadura no Brasil somava 92,4% da área, contra 97,8% no mesmo período do ano anterior. Já a colheita totalizava 10,4%, ante 7,8%.

Somando a produção do milho verão 2023/24 ao estoque de passagem, estimado pela Companhia em 6,348 milhões de toneladas ao final de janeiro/24, tem-se um suprimento de 30,3 milhões de toneladas para o primeiro semestre. Este volume é equivalente a 36% do consumo doméstico no ano, cenário que já tem gerado certa preocupação entre agentes.

Assim, as atenções se voltam à segunda safra. E a Conab já aponta reduções na área, na produtividade e na produção. Em janeiro, a área para a segunda safra 2023/24 era estimada em 16,41 milhões de hectares em nível nacional, 4,5% menor que a 2022/23. A produtividade e a produção estão estimadas para serem 6,7% e 10,9% menores que as da temporada anterior, em 5.557 t/ha e em 91,23 milhões de toneladas, respectivamente. Para terceira safra, a produção é apontada em 1,98 milhão de toneladas, 10% inferior à de 2022/23.

O Imea (Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária) também estima queda na produção de Mato Grosso na safra 2023/24, de 16,7%, para 43,75 milhões de toneladas. No agregado, considerando-se os estoques iniciais, em fevereiro/24, de 5,94



Clima desfavorável à safra verão de milho 2023/24 pode atrasar a semeadura da segunda temporada - Foto: Divulgação/Arquivo POR

milhões de toneladas, a produção total de 117,6 milhões de toneladas e as importações de 2,1 milhões de toneladas, a disponibilidade interna será 125,6 milhões de toneladas na temporada 2023/24. Ao subtrair o consumo interno (84,36 milhões de toneladas), o excedente interno é de 41,27 milhões de toneladas, o menor desde 2020/21, quando foi de 34,33 milhões de toneladas – ainda conforme dados da Conab.

Por enquanto, as exportações estão estimadas pela Conab em 35 milhões de toneladas entre fevereiro/24 e janeiro/25, o que, caso se concretize, resultaria em estoques de passagem, em janeiro/25, de 6,27 milhões de toneladas, maior que o da safra anterior.

Já no cenário internacional, importantes países devem apresentar recuperação

na produção, o que, por sua vez, pode limitar valorizações externas e reduzir o interesse de agricultores brasileiros sem exportar o grão.

Dados do USDA indicam aumento de 6,9% na produção global da temporada 2023/24, atualmente estimada em 1,23 bilhão de toneladas, com maiores colheitas na Argentina e nos Estados Unidos. Já as reduções mais representativas devem ocorrer no Brasil e na Índia.

O consumo pode crescer 3,8%, para 1,2 bilhão de toneladas. Dos 16 principais consumidores, retrações devem ser observadas apenas para Índia e Nigéria. Apesar do aumento mundial na demanda, a elevada produção faz com que a relação estoque/consumo fique em 27,1%, acima dos 26% da temporada anterior.

Em termos de transações

externas, o USDA espera melhora de 11,1%, em torno de 200 milhões de toneladas. Apesar da redução na oferta brasileira, é esperado que o Brasil lidere pelo segundo ano consecutivo as vendas internacionais, se consolidando como o maior fornecedor mundial do cereal. Em 2024, o USDA estima que o Brasil exporte 58 milhões de toneladas, e o segundo principal fornecedor, os Estados Unidos, 54 milhões.

A produção da Argentina deve crescer na temporada 2023/24, o que pode trazer maior concorrência com as exportações brasileiras em 2024. Atualmente, o USDA estima aumento de 62% na produção da Argentina, para 55 milhões de toneladas, e as exportações, em 41 milhões de toneladas, avanço expressivo de 78%.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

